

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



amplia
plataforma de ensino

simulado
enem
2025

1º DIA
CADERNO
6
CINZA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém uma prova de redação e 90 questões numeradas de 01 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - a. as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b. a prova de Redação;
 - c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida.
2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala, para que ele tome as providências cabíveis.
3. Preencha corretamente os seus dados no CARTÃO-RESPOSTA.
4. **ATENÇÃO:** após o preenchimento, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
5. Marque no CARTÃO-RESPOSTA, no espaço apropriado, sua opção de língua estrangeira..
6. Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
8. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
9. O tempo disponível para esta prova é de **cinco horas e trinta minutos**.
10. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as anotações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
11. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA.
12. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.
13. Você será eliminado do Simulado, a qualquer tempo, no caso de:
 - a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - b. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Simulado;
 - c. comunicar-se, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - d. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;
 - e. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Simulado;
 - f. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Simulado;
 - g. ausentar-se da sala de provas levando consigo o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões 01 a 05 (opção inglês)

Questão 01

Tattoos have a long history in Japan, and they were important to women in Indigenous Okinawan and Ainu communities. Their association with organized crime goes back about 400 years. They were used to brand criminals on their arms or foreheads with marks that varied by region and crime.

After Japan ended more than two centuries of isolation in 1868, the country started promoting Western-style modernization policies. Among them: a law banning tattoos, which were seen as “barbaric.”

Although that ban was lifted in 1948, the stigma remained. Yakuza, or Japanese gangsters, often have neck-to-ankle “wabori,” a traditional Japanese-style tattoo done by hand using needles. Because of this gangster association, many hot springs resorts, beaches and gyms bar people with tattoos. Office jobs that allow tattoos are still sparse to nonexistent, with many companies expressly prohibiting applicants who have them.

Tattoos are also frowned upon as a violation of communal codes for how Japanese people should look — codes that can carry severe penalties for anyone who deviates from them.

Two subway drivers made headlines when they were given a negative evaluation after refusing to shave off their facial hair. A naturally brown-haired high school student in Osaka did too after she was punished for not dyeing her hair black.

Disponível em: www.nytimes.com/2022/04/23/world/asia/japan-tattoo.html. Acesso em: 22 maio 2022 (fragmento).

No texto, os relatos sobre a aparência pessoal no Japão revelam o(a)

- A rebeldia das novas gerações japonesas.
- B ocidentalização dos costumes japoneses.
- C conservadorismo da sociedade japonesa.
- D aceitação crescente da diversidade cultural.
- E rigidez do sistema educacional japonês.

Questão 02

BLACK POUND DAY

Last year there was a global wake up call on racism – a chance to listen to Black communities, who continue to face structural and systemic racism.

It will take awareness and sustained action to fix these inequalities, but it is possible.

Together with Black Pound Day, we're raising awareness of the impact your spend has when choosing to shop with Black-owned businesses. That's why we're using every ad in this issue to encourage more people to #SpendBlack.

We're featuring Black business owners who have grown with help from a Google mentor: people like Pamela, who sells culturally diverse toys to nurture the next generation; and Holly, who is bringing her Nana Ruby's Caribbean recipes to Bristol.

Consciously choosing to spend with Black-owned businesses is a powerful step we can all take bringing about lasting changes that benefit all communities across the UK.

Your spend has power, get involved. #SpendBlack

g.co/SpendBlack

Google | #SpendBlack

Disponível em: <https://act.adforum.com/creative-work/ad/player/34648746/your-spend-has-power-5/google-x-black-pound-day>. Acesso em: 25 maio 2022.

O ano de 2020 foi marcado pelas manifestações contra o racismo em diversas partes do mundo. Essas manifestações levaram a várias iniciativas, como a mencionada no texto, que tem como objetivo

- A divulgar histórias de sucesso comercial protagonizadas por negros.
- B promover uma campanha de incentivo aos comerciantes negros.
- C arrecadar fundos para resgatar pequenos empresários negros.
- D oferecer um espaço para a denúncia de casos de racismo.
- E aumentar a visibilidade do racismo sistêmico e estrutural.

LAND OF THE FREE

I looked all around the world
Nobody has it better than we do
One thing I don't understand
Why don't we help more people 'cause we can

Why are we separated
Defined by our greed and hatred?
Why aren't we all united?
I'm so sick and tired of fighting
Why aren't we all together?
Let's end this fight forever
Why are we still divided?
I'm so sick and tired of fighting

How many tragedies
Will we see before we come together?
It's easy to forget
We have the power to make things better

I have a dream
But dreams are not for free
We all need to change
Or just repeat history

Disponível em: www.letras.mus.br/madonna/1976547/. Acesso em: 29 maio 2022 (fragmento).

Ao destacar os Estados Unidos como uma referência para o mundo, o eu lírico pretende

- A** pregar a necessidade de buscar a união entre as pessoas.
- B** ironizar a propensão americana à guerra e à discórdia.
- C** contestar o título de terra da liberdade atribuído ao país.
- D** ressaltar a capacidade de superação dos americanos.
- E** criticar os americanos por interferirem em assuntos externos.

Questão 04

Talking to your mental health provider

Feeling comfortable sharing information about yourself with your provider helps you get the most out of your appointments.

If you don't feel comfortable or don't feel seen by your (medical or mental health) provider, you deserve to find a provider who offers a safe space.

Reprodução de <https://www.empoweridaho.org>

EMPOWER IDAHO BY JANNUS
empoweridaho.org

O cartaz, veiculado por uma instituição voltada para os cuidados com a saúde comportamental, tem como objetivo listar

- A sugestões sobre onde e como encontrar o médico certo.
- B formas de o paciente iniciar sua conversa com o médico.
- C queixas recorrentes contra os profissionais da saúde mental.
- D características das pessoas mais suscetíveis a problemas emocionais.
- E estratégias para conscientizar o leitor da importância da saúde mental.

Questão 05

"The Man in the High Castle", based on Philip K. Dick's alternative history novel of the same name, envisions a world where the United States lost World War II and the country is divided, with Nazi Germany running most of the East Coast and Middle America and, on the other side of a small neutral zone, Japan running the West Coast. There's a small resistance movement that suffers relentless defeats, for the most part, but which maintains its motivation and optimism through an underground film reel showing that the Allies actually won the war.

What makes the series so relevant also makes it hard to watch. In every frame, it's impossible not to feel the connections to the state of the world. That's the rub, right? The show is so good now because it's so real now. Watching makes you tense. It makes you angry. It makes you think – if, for some reason, you hadn't before – that this could very easily happen here and now, if it's not happening already. And the series will certainly make you want to vote.

Disponível em: www.hollywoodreporter.com/tv-tv-news/critics-notebook-man-high-castle-is-good-now-because-real-now-1156620/. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

Para o autor da resenha, a relevância da série *O homem do castelo alto* está no(a)

- A possibilidade de imaginar um mundo alternativo.
- B expectativa e na apreensão causadas no telespectador.
- C proximidade com o momento que o mundo vive.
- D realismo com que as cenas históricas são retratadas.
- E reflexão que a série faz sobre os traumas das guerras.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões 01 a 05 (opção espanhol)

Questão 01

Texto I



Texto II

¿Qué es la sopa paraguaya?

La sopa paraguaya, a pesar de su nombre, no es exactamente una sopa sino más bien una especie de bizcocho salado y esponjoso. La misma se prepara tradicionalmente en base a harina de maíz, manteca de cerdo, cebolla, leche fresca y queso paraguay (queso fresco). La combinación de estos ingredientes da como resultado un plato de exquisito sabor, gran aroma y color inigualables.

Comidas Paraguayas: recetas de cocina. Disponível em: <https://comidasparaguayas.com/receta-sopa-paraguaya/> (adaptado).

A *sopa paraguaya* é um prato típico paraguaio que também se prepara e consome no nordeste argentino. Ao ler os textos, é possível verificar que

- A** o alimento se come na forma líquida, como as sopas brasileiras.
- B** a palavra *bizcocho* pode ser traduzida como bolo.
- C** o prato é um lanche doce que se come em horários específicos do dia.
- D** a combinação de ingredientes dá ao prato um sabor estranho e esquisito.
- E** é um prato de grande complexidade, que exige ingredientes raros.

Questão 02

Receta de sopa paraguaya

Ingredientes

- ½ kilo de harina de maíz
- 300 gramos de queso tipo paraguay
- 150 gramos de grasa de cerdo o manteca
- 4 cebollas cortadas
- 5 huevos
- ½ litro de leche
- Sal al gusto
- Fuente para hornear de 30x20 cm

Preparación

Pelar y cortar las cebollas. Luego poner a calentar una sartén con la manteca, agregar las cebollas y adicionar una pizca de sal.

En un bol partir los huevos y batirlos enérgicamente.

Luego agregar al bol la harina de maíz, la leche y sal al gusto, seguir batiendo hasta que se integren bien los ingredientes.

Agregar las cebollas al bol y mezclar.

Cortar el queso en cubos pequeños o desmenuzado, incorporarlo al bol y mezclar bien.

Engrasar una fuente para hornear y verter la preparación.

Poner al horno a temperatura media (180 a 200°) y dejar cocinar hasta que la parte superior del preparado tome una apariencia dorada. El tiempo de cocción es de unos 30 minutos aproximadamente.

Cuando esté lista retirar del horno, deja enfriar un poco y cortar en cuadrados o rectángulos.

Comidas Paraguayas: recetas de cocina. Disponível em: <https://comidasparaguayas.com/receta-sopa-paraguaya/>.

Ao ler a receita com atenção, pode-se perceber que

- A** a *sopa paraguaya* tem como base a farinha de mandioca, ingrediente muito comum nas receitas hispânicas.
- B** o tempo de preparo é muito baixo, podendo ser feita rapidamente em qualquer momento do dia.
- C** as instruções são dadas de maneira impessoal, direcionando-se a qualquer público que a ler, por isso os verbos de instrução estão no infinitivo.
- D** é difícil compreender como se faz a receita de *sopa paraguaya*, pois há muitas palavras heterossemânticas que impedem a compreensão.
- E** a mistura de ingredientes é feita de maneira que se podem colocar todos em um único momento para que seja preparada a massa.

Questão 03

Un poema...

I
Un poema
como una gran batalla
me arroja en esta arena
sin más enemigo que yo

yo
y el gran aire de las palabras

VARELA, Blanca. Disponível em: <https://ciudadseva.com/texto/un-poema-2/>.

Ao ler o trecho de *Un poema...*, da poetisa peruana Blanca Varela, nota-se duas vezes a forma "*gran*". O uso dessa palavra está

- A incorreto nas duas ocorrências, uma vez que o uso correto deveria ser "grande".
- B incorreto na primeira ocorrência, pois a palavra seguinte é um substantivo feminino, mas correto na segunda, já que a palavra seguinte é um substantivo masculino.
- C correto na primeira ocorrência, pois a palavra seguinte é um substantivo feminino, mas incorreto na segunda, já que a palavra seguinte é um substantivo masculino.
- D correto nas duas ocorrências, pois as palavras seguintes são substantivos e, independentemente do gênero, há perda da sílaba final.
- E incorreto nas duas ocorrências, pois "gran" deveria estar posposto aos substantivos e escrito de maneira não apocopada.

Texto para as questões 4 e 5.

¿Qué tienen en común el rock en español y el reguetón?

1987, en un año sin internet, sin correo electrónico ni redes sociales era la radio la llamada a mostrar esas canciones que sonaban, incluso al otro lado del continente. Ese año nació un programa de radio en la ciudad llamado Radio Pirata en Super Stereo.

"Como aquí en Medellín no había emisoras que pusieran esas canciones y a la vez era la ciudad más importante del país los discos del género se quedaban en las oficinas y cuando yo iba a ver música nueva me los regalaban. Empecé a hacer una colección muy interesante de artistas de España y Argentina", dijo Carlos Alberto Costa, coleccionador de discos.

Carlos Alberto considera que Medellín es una ciudad muy poderosa en todos los frentes. Para todos los entrevistados aquí en Medellín cuando la gente dice "vamos a hacerlo, lo hace", cuando va a innovar, innova. Y los géneros musicales han encontrado apasionados como ellos que buscan compartir esa pasión y hasta crear una familia.

Por eso la familia del rock en español, esa que hace 35 años generó una locura en la radio con canciones irreverentes y únicas se va a volver a reunir para festejar, para hacer memoria y recordar esos éxitos que aún escuchan con gusto.

Disponível em: www.elcolombiano.com/cultura/musica/el-exito-en-colombia-del-rock-en-espanol-y-el-regueton-nacio-en-medellin-KH17678525.

Questão 04

No terceiro parágrafo, a frase "*vamos a hacerlo, lo hace*" pode ser reescrita, sem que haja perda de sentido, da seguinte forma:

- A Vamos a hacer la música, hacemos la música.
- B Vamos a hacer todo, hacemos todo.
- C Vamos a hacer el disco, hacemos el disco.
- D Vamos a crear géneros, creamos géneros.
- E Vamos a construir familias musicales, construimos familias.

Questão 05

O segundo parágrafo é construído todo no pretérito imperfeito, pois Carlos Alberto relata

- A acontecimentos frequentes do seu passado.
- B acontecimentos em que a data específica era importante.
- C um feito que aconteceu somente uma vez em um passado muito distante.
- D um feito que aconteceu somente uma vez em um passado próximo.
- E realizações passadas que aconteceram anteriormente a outros acontecimentos passados.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

Questão 06

Aniversário (s.m.)

É o dia que recebo o maior número de ligações no meu celular. é sinônimo de doce. é festejar o próprio ser. é receber os abraços mais gostosos. é um bolo de chocolate vegano (*obrigado, mãe*). é quando eu esqueço o que não importa. é o dia em que eu me dou folga das folgas que a vida não me dá. é quando seus amigos se juntam para comprar a nova coleção de livros do Harry Potter pra você (*valeu, galera*)! é a felicidade fazendo visita.

É um balão imaginário que tem gosto de amor e cheirinho de infância.

DOADERLEIN, J. *O livro dos ressignificados*. São Paulo: Parábola, 2017.

A definição do termo “aniversário”, apesar de ter elementos metalinguísticos, como a especificidade morfológica de sua classe gramatical, ressignifica a função da linguagem de um verbete ao

- A incorporar características de um texto poético a um gênero textual expositivo.
- B corroborar o sentido denotativo de expressões populares.
- C atribuir a um texto subjetivo marcas estruturais da tipologia narrativa.
- D apresentar uma definição formal do termo por meio de um texto descritivo.
- E argumentar sobre as possibilidades de interpretação da palavra “aniversário”.

Questão 07

Mas o Destino foi (ultimamente) aperfeiçoado.
Agora o barco e o avião chegam a chão seguro
por força da bússola mecânica, que normalmente
funciona, ao contrário do Destino
que, por ser invenção antiga,
já vai evidenciando cansaço
até incompetência.
Felizmente, além do nosso destino,
trouxemos tecnologia adequada
— diz um qualquer capitão, utilizando
a já referida ironia contemporânea.
Claro ainda que se o Destino surgir em verso obscuro
ficaremos na mesma, podendo o avião levantar voo
ou ir ao fundo, que ambos os acontecimentos
confirmarão o estranho verso
que os anunciou.

TAVARES, G. M. *Uma viagem à Índia: melancolia contemporânea (um itinerário)*. São Paulo: Leya, 2012 (fragmento).

O texto lido é uma epopeia contemporânea. A abordagem sobre a modernidade do tempo e os seus efeitos é notável a partir do(a)

- A desconstrução do determinismo.
- B conformação com o estado futuro das coisas.
- C uso massivo e incontrolável da tecnologia.
- D estado irrefreável da modernidade.
- E destruição constante de paradigmas antigos.

Questão 08

O direito à mobilidade urbana é um dos componentes do direito à cidade. As cidades devem permitir a circulação das pessoas e cargas em condições harmoniosas e adequadas. Para tanto, **elas** devem ser dotadas de um adequado sistema de mobilidade.

A mobilidade urbana é, simultaneamente, causa e consequência do desenvolvimento econômico e social, da expansão urbana e da distribuição espacial (ou localização) das atividades dentro de uma cidade. A estrutura viária e a rede de transporte público têm especial participação na configuração do desenho das cidades.

Uma boa política pública de mobilidade urbana trata sistematicamente o trânsito, o planejamento e a regulação do transporte coletivo, a logística de distribuição das mercadorias, a construção e manutenção da infraestrutura urbana de mobilidade e outros temas afins, como a distribuição espacial das atividades econômicas, culturais, educacionais, de lazer, etc.

Disponível em: <https://urbanismo.mppr.mp.br>. Acesso em: 14 fev. 2022 (fragmento).

O termo destacado no trecho contribui para progressão temática do texto à medida que retoma o termo

- A "pessoas".
- B "cargas".
- C "condições harmoniosas".
- D "cidades".
- E "adequadas".

simulado enem 2025

Questão 09

O assassinato inclassificável do congolês Moïse Kabagambe e o apoio massivo a discursos que pregam a ideia de racismo reverso, ou que pretendem desqualificar a luta contra a discriminação, são sombras que pairam sobre nossos tempos na tentativa de naturalizar e legitimar o racismo. São mais uma manobra de racistas de plantão, que muitas vezes se disfarçam de pessoas bem-intencionadas, para retrocedermos na conquista de direitos e igualdade social. As forças do retrocesso agem em todas as frentes, da violência física ao debate intelectual – este, no entanto, desprovido de qualquer honestidade, recorrendo a proposições preconceituosas do senso comum e dando-lhe um verniz acadêmico para confundir os desavisados.

SILVA, Ireuda. A naturalização do racismo e as ideias distorcidas sobre ele. *Nexo Jornal*, 11 fev. 2022. Disponível em: www.nexojornal.com.br/colunistas/tribuna/2022/A-naturaliza%C3%A7%C3%A3o-do-racismo-e-as-ideias-distorcidas-sobre-ele. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

O texto anterior é parte de um artigo de opinião. Considerando a natureza do gênero, a função da linguagem predominante é a

- A referencial.
- B poética.
- C metalinguística.
- D emotiva.
- E fática.

Questão 10

E existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!...
Meu Deus! meu Deus! Mas que bandeira é esta.
Que impudente na gávea tripudia?!...
Silêncio!... Musa! Chora, chora tanto
Que o pavilhão se lave no seu pranto...
Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra,
E as promessas divinas da esperança...
Tu, que da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança,
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...

ALVES, C. O navio negro. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 3 jun. 2022.

O poema evidencia a sua atemporalidade por

- A retratar o preconceito racial e a resistência do povo negro.
- B ser uma forma poética pobre em recursos líricos.
- C apresentar uma inter-relação entre sujeito e contexto.
- D enfatizar a subjetividade da voz que enuncia o texto.
- E explorar um cenário de confronto entre frentes distintas.

Questão 11

Fumar era normal. As pessoas acendiam o primeiro cigarro logo ao acordar, e repetiam o gesto dezenas de vezes durante o dia, em absolutamente todos os lugares: lojas, restaurantes, escritórios, consultórios, aviões (tinha gente que fumava até no chuveiro). Ficar sem cigarro, nem pensar – tanto que ir sozinho comprar um maço para o pai ou a mãe, na padaria da esquina, era um rito de passagem para muitas crianças. Olhamos para trás e nos surpreendemos ao perceber como as pessoas se deixavam escravizar, aos bilhões, por algo tão nocivo. Enquanto fazemos isso, porém, vamos sendo dominados por um vício ainda mais onipresente: o *smartphone*. Vivemos grudados em nossos *smartphones* porque eles são úteis e divertidos. Mas o que pouca gente sabe é o seguinte: por trás dos ícones coloridos e *apps* de nomes engraçadinhos, as gigantes da tecnologia fazem um esforço consciente para nos manipular, usando recursos da psicologia, da neurologia e até dos cassinos. "O *smartphone* é tão viciante quanto uma máquina caça-níqueis", diz o americano Tristan Harris. E o caça-níqueis, destaca ele, é o jogo que mais causa dependência: vicia três a quatro vezes mais rápido que outros tipos de aposta. "Quando desbloqueamos o celular e deslizamos o dedo para atualizar nosso *e-mail* ou ver a foto seguinte numa rede social, estamos jogando caça-níqueis com o *smartphone*", afirma Harris.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/voce-tira-o-celular-do-bolso-mais-de-200-vezes-por-dia/>. Acesso em: 3 jun. 2022 (adaptado).

Ao comparar o vício em *smartphones* e em caça-níqueis, nota-se uma estreita semelhança que se justifica por sua

- A dinamicidade, bem como a possibilidade de diversão pelo usuário.
- B onipresença em diversos momentos da maioria dos brasileiros, promovendo entretenimento.
- C capacidade de unir pessoas e estabelecer conexão entre ideias por objetivos comunicativos diversos.
- D estratégia de manipulação involuntária, a partir de teorias discutidas por determinadas ciências humanas.
- E imprevisibilidade, já que tanto caça-níqueis quanto *smartphones* causam dependência nas pessoas.

Questão 12

Inquéritos para saber se o homem ajuda o homem

Primeiro Inquérito

O LÍDER DO CORO se adianta — Um de nós atravessou o mar e
Descobriu um novo continente

mas muitos depois dele

lá construíram grandes cidades com

muito esforço e inteligência.

O CORO retruca — Nem por isso o pão ficou mais barato

O LÍDER DO CORO — Um de nós construiu uma máquina
cujo vapor aciona uma roda, e essa foi

A mãe de muitas outras máquinas.

Mas muitos trabalham nelas

todos os dias.

[...]

O CORO retruca — Nem por isso o pão ficou mais barato.

Pelo contrário,

A miséria aumentou em nossas cidades,

e já há muito tempo,

Ninguém mais sabe o que é um homem.

Por exemplo: enquanto vocês voavam, rastejava

pelo chão algo semelhante a vocês,

Não como um homem!

BRECHT, B. A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo. In: **Teatro completo**. 2. ed.
São Paulo: Paz e Terra, 1992. v. 3.

A peça acima foi escrita em 1929 para ser apresentada em instituições educacionais como uma peça didática. Sendo assim, a intenção discursiva de Brecht por meio dessa produção literária é

- A** reverter lógicas de poder.
- B** alterar comportamentos sociais.
- C** corroborar com o ideário da época.
- D** formar indivíduos conformistas.
- E** promover lazer e diversão.

Questão 13

A conversa analítica de Charles era sem graça como uma calçada e nela desfilavam as ideias de todos, em roupagens comuns, sem suscitar emoções, risos ou sonhos. Ele dizia que jamais sentira curiosidade, quando morava em Ruão, de ir ver nos teatros os atores de Paris. Não sabia nadar, nem lutar, nem atirar de pistola; e um dia não foi capaz de explicar um termo de equitação que ela encontrara num romance.

Mas um homem não devia saber tudo, ser hábil em múltiplas atividades, iniciar as mulheres nas energias da paixão, no refinamento da vida e em todos os mistérios? Aquele, porém, não ensinava nada, não sabia nada, não desejava nada. Acreditava-a feliz e ela o detestava por aquela calma assentada, aquela serenidade pesada, feita da felicidade que ela própria lhe dava.

FLAUBERT, G. **Madame Bovary**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

A sentença interrogativa apresentada no texto, tido como manifestação do discurso indireto livre na narrativa de *Madame Bovary*, estabelece o(a)

- A** reversão de lógicas de poder.
- B** questionamento de ordens sociais.
- C** submissão da voz feminina.
- D** conformidade aos padrões relacionais.
- E** demonstração da autonomia masculina.

Questão 14

Internet

A *Internet* é um logra-bobos. Recebi um *e-mail* da princesa Kevin David, da Costa do Marfim, endereço eletrônico d011@yahoo.com ou kdavid@yahoo.com informando-me que estava pronta a transferir para uma conta bancária minha a modesta importância de 2 milhões de dólares, para negócios em sociedade e solicitando retorno. Não sei como ela descobriu meu nome. Mas sei que ela descobriu muitos outros nomes que receberam a mesma oferta. Retornei: "Prezada princesa Mary Kevin David: Sinto-me profundamente honrado com a sua escolha da minha pessoa para receber US\$ 2 000 000. Mas lamento informar que, por razões religiosas, não posso aceitá-los. Fiz votos de obediência, castidade e pobreza e não posso quebrá-los. Sua oferta me faria um homem rico. Mas estou destinado a ser pobre. Deus não me perdoará se eu quebrar o meu voto. Portanto eu rejeito sua generosa doação por medo do fogo eterno do Inferno. Humildemente, Rubem Alves."

ALVES, R. *Ostra feliz não faz pérola*. São Paulo: Planeta, 2008.

O texto levanta a importância do manejo correto das tecnologias, como *Internet* e *e-mail*, para que não sejamos alvos de golpes. A passagem em que isso acontece é:

- A "Recebi um *e-mail* da princesa Kevin David"
- B "A *Internet* é um logra-bobos"
- C "Não sei como ela descobriu meu nome"
- D "Sinto-me profundamente honrado com a sua escolha"
- E "Sua oferta me faria um homem rico"

Questão 15

Com a pandemia de covid-19, defensores da economia verde afirmam que, apesar das adversidades da crise econômica, os planos de recuperação são uma oportunidade para investir em um modelo mais sustentável de desenvolvimento, **que** vem sendo discutido há décadas.

VICK, Mariana. Recuperação verde: uma aposta econômica contra a crise do clima. *Nexo Jornal*, 1º abr. 2022. Disponível em: www.nexojornal.com.br/explicado/2022/04/01/Recupera%C3%A7%C3%A3o-verde-uma-aposta-econ%C3%B4mica-contra-a-crise-do-clima. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

O termo "que" em destaque retoma a expressão

- A "pandemia de covid-19".
- B "defensores da economia verde".
- C "adversidades da crise econômica".
- D "modelo mais sustentável de desenvolvimento".
- E "oportunidade".

Questão 16

Quando se tornou urgente pacificar o sertão de Canudos, o governo da Bahia estava a braços com outras insurreições. A cidade de Lençóis fora investida por atrevida malta de facínoras, e as suas incursões alastravam-se pelas Lavras Diamantinas; o povoado de Brito Mendes caíra às mãos de outros turbulentos; e em Jequié se cometiam toda a sorte de atentados.

CUNHA, E. *Os Sertões*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 3 jun. 2022.

O fragmento acima é parte da obra *Os Sertões*, a qual se consolida como um registro literário canônico por

- A demonstrar-se atemporal.
- B determinar um estilo gráfico.
- C reconstruir um contexto histórico.
- D seguir uma linearidade cronológica.
- E empregar linguagem denotativa.

Questão 17

Texto I

Hoje Cedo

[...]
 Aí, os próprio preto num tá nem aí com isso, não
 É um clichê romântico, triste
 Vai perceber, vai ver, se matou e o paraíso não existe
 Eu ainda sou o Emicida da rinha
 Lotei casas do Sul ao Norte
 Mas esvaziei a minha
 E vou por aí, Taleban
 Vendo os *boy* beber
 Dois mês de salário da minha irmã
 Hennessys, avelãs, camarins, fãs, globais
 Mano, onde eles tavam há dez anos atrás? (Pois é)
Showbiz como a regra diz, lek
 A sociedade vende Jesus, por que não ia vender *rap*?
 O mundo vai se ocupar com seu cifrão
 Dizendo que a miséria é quem carecia de atenção
 [...]

EMICIDA. **Hoje Cedo** (part. Pitty). Disponível em: www.letras.mus.br/emicida/hoje-cedo/. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

Texto II

Jesus Chorou

[...]
 Amo minha raça, luto pela cor
 O que quer que eu faça é por nós, por amor
 Não entende o que eu sou, não entende o que eu faço
 Não entende a dor e as lágrimas do palhaço
 Mundo em decomposição por um triz
 Transforma um irmão meu num verme infeliz
 E a minha mãe diz
 Paulo, acorda, pensa no futuro que isso é ilusão
 Os próprio preto não tá nem aí com isso não
 Olha o tanto que eu sofri, que eu sou, o que eu fui
 A inveja mata um, tem muita gente ruim
 Pô, mãe, não fala assim que eu nem durmo
 Meu amor pela senhora já não cabe em Saturno
 Dinheiro é bom, quero sim, se essa é a pergunta
 [...]

RACIONAIS MC's. **Jesus Chorou**. Disponível em: www.letras.mus.br/racionais-mcs/64919/. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

A canção de Emicida faz uma intertextualidade com a canção dos Racionais. Qual é o diálogo entre os textos?

- A** Ambos os textos pautam o mesmo assunto: o *show business* e a indústria de aparências do mundo da música.
- B** No trecho “os próprio preto num tá nem aí com isso, não”, Emicida evoca o verso dos Racionais para abordar a questão da raça na produção musical do *rap*.
- C** Há uma alusão à referência bíblica realizada pela menção de Jesus, feita por Emicida, e o nome utilizado na canção dos Racionais, Paulo.
- D** Emicida evoca a inveja mencionada no texto dos Racionais, como fica claro no verso “Dizendo que a miséria é quem carecia de atenção”.
- E** Em *Hoje Cedo*, há uma construção romântica presente também na canção dos Racionais.

Questão 18

Muitas razões para ser vegetariano!

Diversos estudos associam efeitos positivos de saúde com a maior utilização de produtos de origem vegetal e restrição de produtos oriundos do reino animal. De acordo com inúmeros estudos científicos – cada vez mais frequentes e publicados por instituições idôneas –, o consumo de carnes está diretamente associado ao risco aumentado de doenças crônicas e degenerativas como diabetes, obesidade, hipertensão e alguns tipos de câncer.

Disponível em: www.svb.org.br. Acesso em: 12 dez. 2019 (fragmento adaptado).

No texto, utiliza-se o recurso de argumento de autoridade por meio do(a)

- A** menção aos efeitos positivos dos estudos.
- B** pequena quantidade de estudos científicos.
- C** evocação da idoneidade das instituições.
- D** exemplificação de casos.
- E** destaque à frequência dos estudos publicados.

simulado enem 2025

Questão 19

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 24 fev. 2022 (fragmento).

Contribui para a progressão textual do excerto lido o(a)

- A inversão da ordem direta do discurso.
- B alternância dos gêneros dos elementos elencados (masculinos e femininos).
- C uso da vírgula para demarcar a enumeração.
- D enumeração extensa, de diversos elementos.
- E uso do termo "na forma desta Constituição".

Questão 20

Desde o início de 2022, a Síndrome de Burnout foi oficializada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uma enfermidade crônica e incluída no Código Internacional de Doenças, o CID 11. Também conhecida como síndrome do esgotamento, a **doença** está intrinsecamente conectada ao ambiente profissional. O indivíduo que sofre de Burnout está sob intenso estresse físico e mental devido à rotina de trabalho intenso. No Brasil, estima-se que cerca de 32% da população sofra de estresse crônico relacionado ao trabalho. E se Burnout tiver gênero, provavelmente, será feminino. As mulheres são sim **as maiores vítimas** da produtividade tóxica. Em 2019, a International Stress Management Association considerou o Brasil o segundo país do mundo com maior número de pessoas afetadas pela síndrome do esgotamento, ficando atrás somente do Japão. Segundo o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), os casos ligados à exaustão no trabalho cresceram cerca de 21% nos últimos dois anos. As pesquisas demonstram que, nesse período, nós, mulheres, chegamos ao colapso. Duas das frases que eu mais repeti nos últimos dois anos mostram isso: "estou cansada" e "não aguento mais".

GUTERRES, C. Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 25 jan. 2022 (fragmento adaptado).

Os termos em destaque retomam, respectivamente,

- A "OMS (Organização Mundial da Saúde)" e "as mulheres".
- B "síndrome do esgotamento" e "as mulheres".
- C "a Síndrome de Burnout" e "pessoas afetadas".
- D "OMS (Organização Mundial da Saúde)" e "pessoas afetadas".
- E "a Síndrome de Burnout" e "as mulheres".

Questão 21

O ciúme #9

foi horrível te deixar
tentando causar
comoção ou estrago
já que você
nem notou

IVÁNOVA, A. **Chifre**. Juiz de Fora: Edições Macondo, 2021.

O poema de Adelaide Ivánova aproxima-se do ideário ultrarromântico por

- A estimular o término de uma relação.
- B relatar objetivamente a perda de um amor.
- C abordar a sujeição de um ser à pessoa amada.
- D fomentar a comoção do público leitor.
- E estruturar o relato de uma reviravolta amorosa.

Questão 22

O cuidado da casa comum caíçara

A resistência da família Prado, que possui registros de posse de terra do ano de 1856 na comunidade do Rio Verde, localizada na Jureia, no litoral sul do estado de São Paulo, foi seguida de medida judicial da Defensoria Pública de São Paulo que procurou impedir a continuidade da demolição. A ilegalidade das ações violentas começou a se descortinar quando o juiz da Comarca de Iguape (SP) decidiu liminarmente que a Fundação Florestal não poderia seguir com a expulsão. Essa decisão é agora ratificada pela 1ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do Tribunal de Justiça de São Paulo, que julgou por unanimidade pela continuidade da família em sua casa e território ancestral.

A complexidade do tema requer uma leitura que compreenda que, além do avanço dos projetos de mineração, da monocultura transgênica, da pecuária ostensiva e das queimadas das florestas, há outras formas de violência contra povos e comunidades provocadas não só em nome do desenvolvimento, mas também em nome do discurso da preservação.

LIMA, S. S. Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 4 ago. 2020 (fragmento).

O trecho lido, ainda que se assemelhe a uma notícia, é, na verdade, considerado uma reportagem. O traço que evidencia esse gênero é o(a)

- A abordagem aprofundada do assunto apresentado.
- B apresentação objetiva do evento ocorrido.
- C uso de linguagem conotativa e figuras de linguagem.
- D caráter informal e coloquial da linguagem utilizada.
- E tipo de temática abordada.

Questão 23

Casa no campo

Eu quero uma casa no campo
 Onde eu possa compor muitos *rocks* rurais
 E tenha somente a certeza
 Dos amigos do peito e nada mais
 Eu quero uma casa no campo
 Onde eu possa ficar no tamanho da paz
 E tenha somente a certeza
 Dos limites do corpo e nada mais
 Eu quero carneiros e cabras
 Pastando solenes no meu jardim
 Eu quero o silêncio das línguas cansadas
 Eu quero a esperança de óculos
 E meu filho de cuca legal
 Eu quero plantar e colher com a mão
 A pimenta e o sal
 Eu quero uma casa no campo
 Do tamanho ideal, pau a pique e sapê
 Onde eu possa plantar meus amigos
 Meus discos e livros e nada mais
 Onde eu possa plantar meus amigos
 Meus discos, meus livros e nada mais
 Onde eu possa plantar meus amigos
 Meus discos e livros e nada mais

TAVITO; RODRIX, Zé. Intérprete: Elis Regina.

A letra de canção acima aproxima-se da produção literária árcade por

- A** apresentar uma construção rítmica clássica.
- B** explicitar o bucolismo e a vivência pastoril.
- C** propor uma inovação temática e linguística.
- D** visar refletir sobre a realidade contemporânea.
- E** idealizar uma figura romântica personificada.

Questão 24

Existem muitas ideias distorcidas quando se fala sobre racismo. Uma delas é achar que o termo "racismo" é apenas um sinônimo simples de "preconceito", quando, na verdade, refere-se a uma estrutura de poder que escravizou e matou milhões de pessoas negras nos últimos séculos. E que continua a oprimir, a segregar e a matar.

SILVA, Ireuda. A naturalização do racismo e as ideias distorcidas sobre ele. *Nexo Jornal*, 11 fev. 2022. Disponível em: www.nexojornal.com.br/colunistas/tribuna/2022/A-naturaliza%C3%A7%C3%A3o-do-racismo-e-as-ideias-distorcidas-sobre-ele. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

São responsáveis pela construção da coesão do texto lido os termos em destaque:

- A** "E **que** continua a oprimir, a segregar e a matar."
- B** "Uma delas é achar que **o termo 'racismo'** é apenas um sinônimo simples de 'preconceito'"
- C** "refere-se a uma estrutura **de poder** que escravizou"
- D** "e matou milhões de pessoas negras **nos últimos séculos.**"
- E** "Existem muitas ideias distorcidas **quando** se fala sobre racismo."

Questão 25

Orações Adverbiais

Assim se denominam porque, equivalentes a um advérbio, figuram como adjunto adverbial da oração a que se subordinam. Quando desenvolvidas, começam por conjunção subordinativa (exceto por conjunção integrante, que, como sabemos, é índice das orações substantivas); quando reduzidas, aceitam – muitas delas – as formas infinitiva, gerundial e participial.

[...]

LIMA, R. *Gramática normativa da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

O texto de Rocha Lima, presente na *Gramática normativa da Língua Portuguesa*, tem objetivo principalmente

- A** conativo, visto que se dedica a definir e a caracterizar algo.
- B** descritivo, visto que se dedica a apresentar uma tese, defendendo um ponto de vista.
- C** argumentativo, visto que se dedica a definir e a caracterizar algo.
- D** argumentativo, visto que se dedica a apresentar uma tese, defendendo um ponto de vista.
- E** descritivo, visto que se dedica a definir e a caracterizar algo.

simulado enem 2025

Questão 26

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou recentemente o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, uma iniciativa no enfrentamento da violência de gênero que, com frequência, é compreendida como violência contra a mulher.

O momento é muito apropriado: 2021 foi marcado por luzes e sombras. O ano em que se celebrou 15 anos da Lei Maria da Penha teve também um sensível aumento dos feminicídios e de violência doméstica. Segundo o *Datafolha*, 1 em cada 4 mulheres com mais de 16 anos sofreu violência, e 48% a vivenciaram dentro de casa. Também no ano passado, o Brasil foi responsabilizado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos por discriminação no acesso à Justiça ao se omitir de investigar e julgar a partir da perspectiva de gênero no caso de Márcia Barbosa de Souza.

Entre muitos acertos, o novo protocolo ressalta a pluralidade de mulheres: pretas, com deficiência, quilombolas, indígenas, idosas e LGBTQIA+. Em que pese a gravidade do tema (17 milhões de casos em 2020, segundo estudo publicado em 2021 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública), os perigos e discriminações são diferentes para cada mulher.

SERVA, C.; BONIFÁCIO, M. P. Disponível em: www.folha.uol.com.br. Acesso em: 20 jan. 2022 (fragmento adaptado).

Uma palavra-chave que poderia descrever o texto anterior é:

- A** direitos LGBTQIA+.
- B** refugiados.
- C** Poder Executivo.
- D** violência de gênero.
- E** trabalho infantil.

Texto para as questões 27 e 28.

Sou uma pessoa muito ocupada: tomo conta do mundo. Todos os dias olho pelo terraço para o pedaço de praia com mar, e vejo às vezes que as espumas parecem mais brancas e que às vezes durante a noite as águas avançaram inquietas, vejo isso pela marca que as ondas deixaram na areia. Olho as amendoeiras de minha rua. Presto atenção se o céu de noite, antes de eu dormir e tomar conta do mundo em forma de sonho, se o céu de noite está estrelado e azul-marinho, porque em certas noites em vez de negro parece azul-marinho. O cosmos me dá muito trabalho, sobretudo porque vejo que Deus é o cosmos. Disso eu tomo conta com alguma relutância.

LISPECTOR, C. Eu tomo conta do mundo. In: **Aprendendo a viver**. São Paulo: Rocco, 2002 (fragmento).

Questão 27

Qual frase melhor descreve a função da linguagem presente no texto?

- A** Focaliza o código, utilizando-se dele para falar dele mesmo, em uma metacomunicação.
- B** Focaliza a mensagem, utilizando-se de linguagem denotativa.
- C** Focaliza o emissor, suas emoções e pensamentos.
- D** Focaliza o canal comunicativo, iniciando ou finalizando a comunicação.
- E** Focaliza o receptor da mensagem, buscando promover a sua ação.

Questão 28

Na crônica acima, a narradora evidencia o traço existencialista de captar o que a cerca a partir do(a)

- A** julgamento dos elementos que estão ao redor.
- B** observação despreocupada da realidade.
- C** relevância de seu olhar ante as coisas do mundo.
- D** questionamento da onipresença divina.
- E** renúncia ao conformismo antropológico.

Questão 29

Os riscos da dieta vegana

Seja por crença, solidariedade com os animais ou modismo, não ingerir carne ou alimentos de origem animal é uma tendência que vem ganhando cada vez mais força nos últimos anos. Em entrevista à BBC Mundo, Jesús Román, **presidente da Sociedade Espanhola de Nutrição e Ciências da Alimentação**, disse que a dieta vegana “é complicada e deve ser adotada com conhecimentos suficientes”. “Quando um grupo de alimentos é eliminado, neste caso de forma muito ampla, uma vez que são descartados todos os alimentos de origem animal, há uma série de nutrientes que são muito difíceis de se obter comendo apenas verduras”, explica.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 12 dez. 2019 (fragmento adaptado).

A expressão destacada no texto evidencia o uso de um argumento

- A** de autoridade.
- B** de causa e consequência.
- C** de exemplificação.
- D** por comparação.
- E** por evidência.

Questão 30

A carroça sem cavalo

Conta-se que, em noites frias de inverno, desce um forte nevoeiro trazido pelo mar. Nessa noite, ouviam-se muitos barulhos estranhos. Os moradores da cidade de São Francisco, que é a cidade mais antiga de Santa Catarina, eram acordados de madrugada com um barulho perturbador. Ao abrirem a janela de casa, os moradores assustavam-se com a cena: viam uma carroça andando sem cavalo e sem ninguém puxando. Na carroça, havia objetos barulhentos, como painéis, bules, inclusive alguns objetos amarrados do lado de fora da carroça. O medo dominou a pequena cidade. Conta-se ainda que um carroceiro foi morto a coices pelo seu cavalo, por maltratar o animal. Nas noites de manifestação da assombração, a carroça saía de um nevoeiro, assustava a população e, depois de um tempo, voltava a desaparecer no nevoeiro.

Disponível em: www.gazetaonline.com.br/noticias. Acesso em: 3 jun. 2022 (adaptado).

Tendo em vista a função social cumprida pelos diferentes gêneros que circulam na sociedade, a estrutura linguística desse texto se aproxima à de uma notícia por

- A** narrar um acontecimento.
- B** expor fatos de forma referencial.
- C** confrontar posicionamentos populares.
- D** orientar as pessoas a partir de narrativas pessoais.
- E** descrever as características de um cenário do cotidiano.

Questão 31

[...] O primeiro periódico científico nos moldes atuais foi o *Journal des Sçavans* – ao pé da letra, “diário dos sábios” –, cuja edição inaugural saiu na França em 5 de janeiro 1665. Ele é publicado até hoje. Todos os artigos que estavam ali podem ser considerados os primeiros.

O número de estreia continha, por exemplo, um texto de um certo Martini Schoockii (a grafia, hoje, foi padronizada como Martinus Schoock) sobre esternutações – ou seja, espirros. Ele enviou o texto de “Amstelodami”: uma das possíveis grafias de Amsterdam em latim.

Naquela época, ainda não havia referenciais gramaticais tão rígidos sobre a ortografia das palavras quanto há hoje. Desde que a sequência de letras escolhida representasse aproximadamente a pronúncia do termo, estava valendo. É comum encontrar um mesmo nome próprio escrito de 6 ou 7 maneiras diferentes numa mesma obra do século 17. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/oraculo/quem-escreveu-o-primeiro-artigo-cientifico>. Acesso em: 3 jun. 2022

Com base nas informações apresentadas, infere-se a intenção do autor de discutir a(s)

- A** convenções de escrita.
- B** formas de estruturar artigos científicos.
- C** fonética da língua.
- D** simbologia de diferentes palavras.
- E** seleção vocabular da esfera acadêmica.

Questão 32

Texto I



Reprodução/Marília Mendonça/YouTube

Texto II



Reprodução/Dreamworks

O texto I se trata de um trecho do clipe da música “Esqueça-me se for capaz”, de 2021, de Marília Mendonça, com participação de Maiara e Maraísa. O texto II, por sua vez, é uma foto promocional do filme *Prenda-me se for capaz*, de 2002, cujo protagonista é interpretado por Leonardo di Caprio. Além da referência no título das obras, há um paralelo visual nas imagens construído a partir do(a)

- A** locação idêntica no clipe e no filme.
- B** presença da mesma quantidade de mulheres e homens.
- C** iluminação similar adotada nas imagens.
- D** utilização dos mesmos atores nas obras.
- E** figurino e posição adotados pelos protagonistas e coadjuvantes.

Questão 33

Convite

Que hoje eu me perco nos seus cabelos
 Eu ainda dou um nó quando vou te procurar
 É que o forró deixa a gente assim
 Me vê batendo o pé quando tá perto de mim
 Mas e se não lembrar do meu cheiro
 Vai bater um desespero
 De não poder me cheirar
 E se eu contar mais um segredo
 Cê vai ver que eu tinha medo de te convidar
 Pra dançar no meu baião
 Pra dançar no meu baião
 Pra dançar no meu baião
 Pra dançar no meu baião
 [...]

LAMPARINA. **Convite**. Disponível em: www.letras.mus.br/lamparina-e-a-primavera/convite/. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

A palavra “nó”, foi empregada na canção anterior, explorando seu sentido

- A** literal, como sinônimo de “laço”.
- B** figurado, aproximando-se do sentido de “embaração”.
- C** literal, como sinônimo de “elo”.
- D** figurado, aproximando-se do sentido de “união”.
- E** figurado, aproximando-se do sentido de “articulação”.

simulado enem 2025

Questão 34

Alma Gêmea

Uma dose só dividida em dois copos
Uma alma só dividida em dois corpos
Eu sei o melhor, se você tá, eu topo
Eu colo em teu colo
Trate-as como ladys, não como gegas
Honey baby, boa de afagar
Que eu quis, feliz, sonhei, pensei
Ser feliz é bem melhor que ser rei
[...]

EMICIDA. **Alma Gêmea** (part. Rafa Kabelo). Disponível em: www.letras.mus.br/emicida/alma-gemea-feat-rafa-kabelo/. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

Há, no texto lido, um trabalho estético no uso da língua, fortalecendo a sua função poética. Ele pode ser percebido, por exemplo, nos elementos destacados:

- A “Uma dose só **dividida** em dois copos / Uma alma só **dividida** em dois corpos”
- B “Ser feliz é bem melhor que ser **rei**”
- C “Eu **colo** em seu **colo**”
- D “Eu sei o melhor, **se** você tá, eu topo”
- E “Que **eu** quis, feliz, sonhei, pensei”

Questão 35



Governo Federal/Ministério da Saúde

Transcrição:

“#SUSsemracismo”

“#saúdesemracismo”

“@minsauade no twitter”

“/SUSnaRede no Facebook”

“DISQUE SAÚDE – 136”

“www.saude.gov.br”

“SUS e Secretaria de Direitos Humanos – Ministério da Saúde, Governo Federal”

O Ministério da Saúde ressignificou a expressão popular “isso faz mal à saúde” e construiu a peça publicitária com a principal intenção de

- A informar à população acerca de práticas negativas à saúde.
- B mudar a mentalidade da sociedade sobre o cenário racista.
- C orientar os médicos a identificar ações de cunho ofensivo.
- D criar medidas assistencialistas efetivas para os negros.
- E conscientizar os hospitais sobre a importância de um corpo médico diverso.

Questão 36

O novo Marco Legal de Garantias. E a penhora de casas de famílias

Projeto do governo Bolsonaro aprovado na Câmara pretende baratear o crédito ampliando garantias aos bancos, com possibilidade de tomada do local de moradia do devedor em caso de não pagamento

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (1º) um projeto de lei que altera o sistema de garantias em operações de crédito. Um dos pontos amplia possibilidades para que famílias usem o imóvel onde moram como garantia de empréstimos com bancos e outras instituições financeiras.

Proposto originalmente pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, o “Novo Marco de Garantias” fala em facilitar a concessão de crédito. Mas opositores destacam que as mudanças podem deixar famílias sem teto, já que o não pagamento da dívida acarretará a perda do imóvel usado como garantia, mesmo que seja o local de moradia dos devedores. O tema agora será analisado no Senado.

[...]

CRUZ, Isabela. O novo Marco Legal de Garantias. E a penhora de casas de famílias. **Nexo Jornal**, 4 jun. 2022. Disponível em: www.nexojornal.com.br/expresso/2022/06/04/O-novo-Marco-Legal-de-Garantias.-E-a-penhora-de-casas-de-fam%C3%ADlias?posicao-centro=1. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

O objetivo de comunicação do texto lido pode ser melhor descrito como:

- A Denunciar a disponibilização indevida de crédito.
- B Propor uma flexibilização da disponibilização de crédito.
- C Informar a respeito das mudanças do acesso a crédito.
- D Expressar os pensamentos sobre um grupo a respeito da política de crédito.
- E Refletir a respeito das mudanças do acesso a crédito.

simulado enem 2025

Questão 37

Sampa

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas
Ainda não havia para mim Rita Lee
A tua mais completa tradução
Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos mutantes
E foste um difícil começo
Afasto o que não conheço
E quem vende outro sonho feliz de cidade
Aprende depressa a chamar-te de realidade
Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso
Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas
Da força da grana que ergue e destrói coisas belas
Da feia fumaça que sobe, apagando as estrelas
Eu vejo surgir teus poetas de campos, espaços
Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva
Pan-Américas de Áfricas utópicas, tûmulo do samba
Mais possível novo quilombo de Zumbi
E os novos baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa

VELOSO, Caetano. Disponível em: www.musixmatch.com/. Acesso em: 22 ago. 2022.

Em *Sampa*, o eu lírico criado por Caetano evidencia a função emotiva da linguagem ao

- A abordar, de modo objetivo e pontual, a realidade paulista.
- B propor uma inovação linguística por meio da redução em Sampa.
- C explicitar as impressões de cunho reflexivo da voz poética.
- D estabelecer contato direto com o interlocutor por meio do canal.
- E defender um ponto de vista de modo a persuadir o leitor-ouvinte.

Questão 38

Noturno

Abençoa papai, abençoa mamãe
Deus te abençoe. Não vá se esquecer
de arear os dentes e lavar os pé
antes de deitar.
Sim senhora. E não vá dormir
sem rezar um padre-nosso, três ave-marias,
uma salve-rainha.
Rezo. Não vá se esquecer
de apagar a luz antes de dormir.
Fogo pegou no quarto de Juquinha de Sá Mira
porque ele dormiu de vela acesa. Apago.
Dorme bem, meu filho. Não fique pensando
bobagens no escuro. O mais é com Deus.
Mas fico.

ANDRADE, C. D. *Nova Reunião*: 19 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

A construção de um registro memorialístico, essencialmente ligado aos hábitos culturais de um povo, se dá essencialmente por meio do(a)

- A ausência de separação gráfica entre as falas das personagens.
- B representação de uma conduta obediente do filho a partir do temor ao pai.
- C apresentação de uma rotina arraigada na tradição familiar e religiosa.
- D fusão dos discursos dos pais com o do filho por imposição e respeito.
- E emprego das palavras como na oralidade, de modo errôneo.

simulado enem 2025

Questão 39

O peso do mosquito

“Convidei meu vizinho para fazer um mutirão da limpeza em seu quintal, e ele só me enrola. Já denunciei, e nada. Ele só aparece a cada 15 dias. Mato e entulho tomaram conta de tudo.”

“Por que o jornal não vem filmar o criadouro dos mosquitos aqui, no vizinho? As calhas da sua casa estão todas entupidas, e a água da chuva desce em cima do muro, que vai cair a qualquer momento. Já denunciei aí no jornal a proliferação do mosquito da dengue, e ninguém faz nada...”

Pois é; as internautas têm razão, **é o fim da picada!!!** Ou melhor, o início, quando os vizinhos ignoram um dos maiores problemas enfrentados pela população nos últimos anos. Impressionante a falta de consciência (ou de vergonha na cara mesmo) dessas pessoas (felizmente, uma minoria), que põem em risco a saúde e até a vida dos moradores.

MEDIOLI, L. Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 15 jun. 2020 (fragmento).

O autor do texto faz, no trecho destacado, um(a)

- A** ironia.
- B** trocadilho.
- C** sátira.
- D** proposta.
- E** questionamento.

Questão 40

A palavra “AMIG@S”

Alguns usuários mais irreverentes da língua deram para escrever “amig@s”, sobretudo em mensagem de texto e e-mail. A utilização da arroba nesses casos tem a vantagem de aceitar de antemão quaisquer outros gêneros que a inquietude dos seres humanos quiser reivindicar. Isso significa que a “língua escrita deve ficar mais inclusiva?” Não acredito que deva nem que vá mudar. A arroba não faz parte do alfabeto e enfrentaria obstáculos de todo tipo se tentasse filiar ao clube. Uma coisa é a língua formal, outra é o conjunto de símbolos que qualquer pessoa pode usar para se expressar.

VEJA, 26 mar. 2014.

O texto acima, divulgado na seção “Blogosfera” da *Veja*, trata sobre o uso de um sinal gráfico tipicamente empregado no meio cibernético. A partir disso, é válido afirmar que a utilização dessa simbologia

- A** deturpa determinações linguísticas até então consagradas.
- B** demonstra a autenticidade dos usuários da internet.
- C** revoluciona as formas expressivas, individualizando-as.
- D** reconstrói paradigmas morfológicos conservadores.
- E** evidencia um discurso progressista e inovador.

Questão 41

Me leva

[...]

Jogo de cintura, quem não se segura

Já conhece a história

E a gente aprende a se virar

A gente aprende a se

O medo para o tempo, mas o medo faz movimentar

O medo para o tempo, mas o mesmo faz movimentar

O medo para o tempo, mas o medo faz movimentar

E quando o tempo para, eu sei que cê me leva

[...]

LAMPARINA. **Me leva**. Disponível em: www.letras.mus.br/lamparina-e-a-primavera/me-leva/. Acesso em: 4 jun. 2022 (fragmento).

A canção utiliza como recurso linguístico a

- A** repetição das consoantes *p*, *m* e *t*, indicando a hesitação da ação.
- B** repetição das vogais *e* e *o*, indicando a hesitação da ação.
- C** repetição da palavra “tempo”, indicando que é uma ação demorada.
- D** repetição da palavra “medo”, criando uma atmosfera aterrorizante.
- E** coloquialidade, marcada pelos termos “a gente” e “cê”.

Questão 42

ONU escuta estudantes para decidir como aplicar o direito das crianças na *internet*

Organização ouviu 709 crianças, ao lado de especialistas para a construção de um documento que define como a Convenção sobre os Direitos da Criança e do Adolescente se aplica ao ambiente digital

O documento explica que o setor empresarial, incluindo organizações sem fins lucrativos, afeta direta e indiretamente os direitos das crianças na prestação de serviços e produtos relacionados com o meio virtual. Por isso, cabe às empresas respeitar os direitos das crianças, prevenir e remediar abusos no mundo digital. “A legislação deve incluir fortes salvaguardas, transparência, fiscalização independente e acesso a medidas de reparação. As organizações do Estado devem exigir a integração da privacidade por *design* em produtos e serviços digitais que afetam crianças”, orienta o documento. Na prática, isso significa que os *sites* precisam, desde o princípio, considerar o direito à privacidade das crianças.

Disponível em: brasil.eipais.com. Acesso em: 3 jun. 2022.

Nesse texto jornalístico, a presença de modalizadores discursivos deve ser analisada como um recurso

- A** pertinente, por atribuir posicionamentos intencionais a informações relativas a direitos civis.
- B** inadequado, devido à neutralização de informações com cunho político.
- C** descontextualizado, já que os gêneros jornalísticos não devem conter marcas de opinião.
- D** produtivo, pois garante que a informação transmitida seja imparcial.
- E** incoerente, à medida que os dados apresentados não têm legitimidade consensual.

Questão 43

A carne

A carne mais barata do mercado

É a carne negra

(Tá ligado que não é fácil, né, mano?)

Se liga aí

A carne mais barata do mercado é a carne negra

[...]

(Só-só cego não vê)

Que vai de graça pro presídio

E para debaixo do plástico

E vai de graça pro subemprego

E pros hospitais psiquiátricos

A carne mais barata do mercado é a carne negra

[...]

Segurando esse país no braço, meu irmão

O cabra que não se sente revoltado

Porque o revólver já está engatilhado

E o vingador eleito

Mas muito bem intencionado

E esse país vai deixando todo mundo preto

E o cabelo esticado

Mas mesmo assim ainda guarda o direito

De algum antepassado da cor

Brigar sutilmente por respeito

Brigar bravamente por respeito

Brigar por justiça e por respeito (pode acreditar)

De algum antepassado da cor

Brigar, brigar, brigar, brigar, brigar

Se liga aí

A carne mais barata do mercado é a carne negra

(Na cara dura, só cego que não vê)

A carne mais barata do mercado é a carne negra

[...]

A carne mais barata do mercado é a carne negra

(Tá, tá ligado que não é fácil, né, né mano?)

Negra, negra

Carne negra

É mano, pode acreditar

A carne negra

Disponível em: <https://m.letras.mus.br/elza-soares/281242/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

O percurso argumentativo do eu lírico da canção acima explora a anáfora a partir da repetição intencional das ideias “carne” e “negra”, associadas ou não. Esse recurso revela a intencionalidade discursiva de

- A** enfatizar a constante perda de subjetividade imposta pelo preconceito racial aos negros.
- B** atribuir expressividade sentimental ao conteúdo e à forma da canção por meio de uma figura de linguagem.
- C** reforçar a posição colonizadora e imperialista construída ao longo do percurso histórico.
- D** ecoar o posicionamento das pessoas negras frente às posições de trabalho comumente assumidas por elas.
- E** associar literalmente a negritude à animalidade, a fim de denunciar a vivência discriminatória sofrida pelos negros.

Questão 44

Fragmento I

Dedicatória:

Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas.

Fragmento II

A franqueza é a primeira virtude de um defunto, pois na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças, obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência.

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Moderna, 1999.

Os fragmentos acima foram retirados da obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Nela, Machado de Assis estrutura um narrador-defunto – Brás Cubas –, o qual tece reflexões interessantes sobre a própria trajetória enquanto vivo. Essa estruturação se torna traço típico do Realismo por

- A explorar uma linguagem corriqueira.
- B apresentar personagens-tipo comuns como protagonistas.
- C expor a estratificação social presente no século XIX.
- D abordar vivências comuns à época com humor e pessimismo.
- E apropriar-se de recursos estilísticos e de aspectos intertextuais da literatura contemporânea.

Questão 45

Texto I

Um ou outro branco, levado pela necessidade de sair, atravessava a rua, suado, vermelho, afogueado, à sombra de um enorme chapéu-de-sol. Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos, movimentos irascíveis, mordiam o ar querendo morder os mosquitos. Ao longe, para as bandas de São Pantaleão, ouvia-se apregoar: “Arroz de Veneza! Mangas! Mocajubas!” Às esquinas, nas quitandas vazias, fermentava um **cheiro acre** de sabão da terra e aguardente. O quitandeiro, assentado sobre o balcão, cochilava a sua preguiça morrinhenta, acariciando o seu imenso e espalmado pé descalço.

AZEVEDO, A. *O mulato*. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2015.

Texto II

(a.cre)

adj. (adjetivo)

1. Que tem sabor azedo ou ácido.

Disponível em: <https://dicionariocriativo.com.br/significado/acre>. Acesso em: 4 jun. 2022.

O termo em destaque no texto trata-se de um exemplo de

- A antítese.
- B antonomásia.
- C metonímia.
- D sinestesia.
- E silepse.

simulado enem 2025

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

Texto I

A maioria dos pais retira os filhos da escola pelo desejo de oferecer [...] uma educação personalizada que possa explorar o potencial, os dons e os talentos de cada criança ou adolescente.

[...]

Estudos internacionais mostram que os estudantes de educação domiciliar apresentam resultados acadêmicos de 15% a 30% superiores aos estudantes de escolas convencionais. [...]

A educação domiciliar é reconhecida ou regulamentada em mais de 60 países, nos cinco continentes [...].

Nos países que reconhecem ou regulamentam a educação domiciliar, a modalidade é bem-sucedida e cresce a altas taxas. Vale lembrar que a maioria dessas nações está entre os melhores nos índices globais de educação, inclusive à frente do Brasil.

[...]

ASSOCIAÇÃO Nacional de Educação Domiciliar. Disponível em: <https://aned.org.br/index.php/conheca-educacao-domiciliar/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 21 jul. 2022 (adaptado).

Texto II

Hoje, o ensino é feito no ambiente escolar, dentro das escolas e dos colégios, em uma coparticipação de responsabilidades entre União, estados, Distrito Federal e municípios. A União tem competência para legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional enquanto aos demais entes compete proporcionar a forma de acesso à educação. Assim, cada ente federativo tem sua responsabilidade na administração desse ensino. E, apesar de possuir uma série de problemas e dificuldades, sobretudo pela ausência de investimento e falta de valorização dos profissionais de educação, o ensino escolar cumpre muito mais do que função meramente de transmissão de conhecimento. O ensino escolar cumpre uma função cidadã, de formação do aluno para a sociedade, tendo em vista que é nesse ambiente escolar que o aluno exerce suas relações sociais iniciais. É dentro desse ambiente que as amizades se estabelecem, que a criança, o adolescente, o jovem tem a capacidade de exercer uma série de outras atividades que não adstritas à sala de aula e que serão fundamentais para seu desenvolvimento enquanto pessoa, enquanto ser humano, enquanto profissional no futuro. [...] O ensino domiciliar aplicado na educação básica é realizado eminentemente, ou pretende ser realizado eminentemente, dentro do ambiente domiciliar. [...] Nós temos um quadro de violência contra a criança e contra o adolescente no nosso país que é muito preocupante. A criança e o adolescente são vítimas de violência de toda ordem, seja física, psicológica e sexual. Há uma série de tipos de violências das quais as crianças e adolescentes são vítimas, que, muitas vezes, só são identificadas no ambiente escolar.

Disponível em: www.conjur.com.br. Acesso em: 3 jun. 2022.

Texto III

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (19) um projeto de lei que autoriza o ensino domiciliar (*homeschooling*) no Brasil. Atualmente, a prática não é permitida no país por uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto ainda precisa ser analisado pelo Senado, onde poderá sofrer mudanças. Se for alterado, o texto volta à Câmara. Caso contrário, segue para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro. O texto aprovado pelos deputados prevê que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) seja alterada para admitir o ensino domiciliar na educação básica, isto é: pré-escola, ensino fundamental e médio.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 3 jun. 2022.

simulado enem 2025

Texto IV

Entenda o *homeschooling* aprovado

Para começar o *homeschooling*, é preciso matricular a criança ou o adolescente em uma escola e informar ao colégio que ele terá educação domiciliar.

ALUNOS CUJOS PAIS

1. Tenham ensino superior ou educação profissional tecnológica. Basta um deles com a formação necessária.
2. Nunca tenham sido condenados em crimes como violência contra a mulher, tráfico de drogas, todos os hediondos e aqueles previstos no Estatuto da Criança e Adolescente.

OBRIGAÇÕES DOS PAIS

- Currículo pautado na Base Nacional Comum Curricular
- Registro de atividades pedagógicas realizadas que serão enviadas em relatórios trimestrais para a escola
- Garantia de convivência familiar e comunitária do estudante

OBRIGAÇÕES DA ESCOLA

- Tutor para acompanhar as crianças com encontros semestrais
- Avaliações anuais de aprendizagem
- Encontro semestral de crianças e famílias que optaram pela educação domiciliar na região

CONTROLE DE APRENDIZAGEM

Os alunos que forem reprovados na avaliação anual em dois anos consecutivos ou em três anos não consecutivos precisarão voltar à educação escolar.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 3 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: "**A prática do *homeschooling* no Brasil do século 21**". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

Questão 46

Uma rápida e discreta perda de tropicalidade, sobretudo no que diz respeito às temperaturas médias, é a principal característica física do Brasil Meridional. Trata-se de uma condicionante climática que tornou possível a ampla e contínua instalação de um domínio de natureza extratropical, constituído por araucárias emergentes acima do dossel de matilhas subtropicais. O mato é baixo e relativamente descontínuo, com pinhais altos, esguios e imponentes – um tanto exóticos e homogêneos – em face da biodiversidade marcante dos sub-bosques regionais.

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Qual é a vegetação do domínio morfoclimático descrito no texto e sua forma de degradação?

- A** Mata de Araucárias e extração madeireira.
- B** Mata de Araucárias e cultura canieira.
- C** Mata Atlântica e extração madeireira.
- D** Mata Atlântica e crescimento urbano.
- E** Pampa e pecuária bovina.

Questão 47

O Tratado de 1810 fixou em 15% do valor a tarifa a ser paga pelas mercadorias inglesas exportadas para o Brasil. Com isso, os produtos ingleses ficaram em vantagem até com relação aos portugueses. Mesmo quando logo depois as duas tarifas foram igualadas, a vantagem continuou sendo imensa. Sem proteção tarifária, as mercadorias de um país atrasado, como se tornara Portugal no âmbito do capitalismo europeu, não tinham condições de competir em preço e variedade com os produtos ingleses.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. p. 68 (fragmento).

O texto aponta como consequência dos Tratados de 1810 a presença da

- A** Revolução Industrial consolidada na Inglaterra e principiante no Brasil.
- B** dedicação portuguesa em ampliar o progresso na colônia mais próspera.
- C** determinação joanina em elevar o Brasil à categoria de Reino Unido.
- D** preferência de mercadorias inglesas comercializadas em portos brasileiros.
- E** vontade inglesa em reformar os portos comerciais da capital brasileira.

Questão 48

A Suprema Corte de Israel, em decisão considerada histórica, decidiu na noite de quarta (4/5/22) que cerca de mil palestinos de uma zona rural da Cisjordânia podem ser retirados do local. O veredito, que abre caminho para demolição de oito aldeias, coloca fim a um debate judicial que se estendia por duas décadas.

A região de Masafer Yatta, na província de Hebron, no sul da Cisjordânia, foi declarada uma zona de tiro pelo Estado israelense na década de 1980, para ser usada exclusivamente para fins de exercícios militares – a presença de civis ali é proibida. Cidadãos palestinos, no entanto, há muito reivindicam direito sobre o território.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/05/israel-autoriza-despejo-de-palestinos-na-cisjordania-em-meio-a-tensao-crescente.shtml. Acesso em: 19 maio 2022 (adaptado).

O conflito abordado no texto tem bases históricas que demonstram o(a)

- A** poderio militar palestino.
- B** supremacia militar israelense.
- C** solidariedade entre as nações envolvidas.
- D** soberania política israelense sobre a comunidade palestina.
- E** importância da intervenção internacional nos conflitos.

Questão 49

Texto I



A Proclamação da Independência, de Francisco Renato Moreaux, 1844 (óleo sobre tela, de 244 × 383 cm).

Texto II

No centro da tela, o príncipe D. Pedro, tal qual uma estátua equestre, com a mão direita erguida, agita seu chapéu bicornete. A figura é destacada da multidão pela luz que incide sobre o príncipe e o cavalo. A comitiva de D. Pedro está afastada dele, ao fundo da tela e alguns também erguem seus chapéus. A multidão na frente do príncipe – crianças, mulheres e homens – pouco se assemelha à população brasileira. [...] É uma festa popular, mas sem negros, [...] nem índios, que não foram retratados na tela. [...] Todo conjunto remete mais à imaginação do que à realidade [...]. Uma cena idealizada que mostra um príncipe aclamado pelo seu povo e cavalgando entre a massa popular branca e europeizada.

DOMINGUES, Joelza Ester. Independência do Brasil por Moreaux. **Ensinar História**, 31 mar. 2015. Disponível em: <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/independencia-do-brasil-por-moreaux/>. Acesso em: 20 maio 2021 (fragmento).

Considerando a interpretação histórica da obra de Moreaux, constata-se que, ao retratar o processo de Independência brasileira, o artista reproduziu

- A** figuras tais como as do período do acontecimento.
- B** personificações fidedignas do fato histórico.
- C** personagens reais do movimento brasileiro.
- D** protagonistas da emancipação brasileira.
- E** valores europeus da época em que viveu.

Questão 50

No feudalismo o vassalo que não cumpria suas obrigações podia perder seu feudo, depois de julgado por seus pares no tribunal do senhor. Correspondentemente, o senhor que desrespeitava suas obrigações via o vassalo romper o contrato feudo-vassalico [*diffidatio*]. Assim, o rei feudal como suserano mantinha relações contratuais apenas com seus vassalos diretos. Escapavam-lhe os vassalos de seus vassalos e a população servil que dependia de seu senhor imediato, o detentor da terra na qual ela vivia e trabalhava.

JÚNIOR, H. F. **A Idade Média**: nascimento do Ocidente. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. p. 78 (fragmento).

De acordo com o texto, as relações entre os nobres no mundo medieval eram

- A** descentralizadas, já que a figura do rei foi afastada do poder.
- B** submissas, compreendendo que os vassalos trabalhavam na terra.
- C** expansivas, dado que cada pessoa tinha sua função no sistema feudal.
- D** dependentes, uma vez que um feudo dependia do outro para produzir.
- E** religiosas, levando em conta o poder da Igreja medieval naquele período.

Questão 51

O secretário-adjunto do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, Don Graves, defendeu a necessidade de que as etapas das cadeias de produção sejam trazidas para mais perto dos Estados Unidos e disse que está conversando com o Brasil sobre oportunidades nesse sentido.

Depois da pandemia e com a guerra da Ucrânia, aumentaram as preocupações de países europeus e dos EUA da dependência de insumos e produtos fabricados na Ásia, principalmente na China.

Disponível em: www.cnnbrasil.com.br/business/eua-dizem-precisar-ter-cadeias-de-producao-mais-proximas-e-conversam-com-brasil/. Acesso em: 23 maio 2022.

O texto aponta para a preocupação com as cadeias de produção global. A dispersão global da produção foi possível devido aos avanços

- A** das tecnologias de comunicação e transporte.
- B** das relações internacionais entre países da OCDE.
- C** dos investimentos norte-americanos na Ásia central.
- D** da relação entre Brasil e Estados Unidos.
- E** das negociações para o fim da Segunda Guerra Mundial.

simulado enem 2025

Questão 52

Efetivamente viola-se a própria união que deve existir entre Deus e nós, quando a natureza, de quem Ele é autor, se mancha pelas paixões depravadas. Porém as torpezas luxuriosas, contrárias aos costumes humanos, devem-se repelir, em razão da diversidade de costumes, a fim de que, por nenhuma desvergonha de cidadão ou estrangeiro, se quebre o pacto estabelecido pelo costume ou lei de uma cidade ou nação.

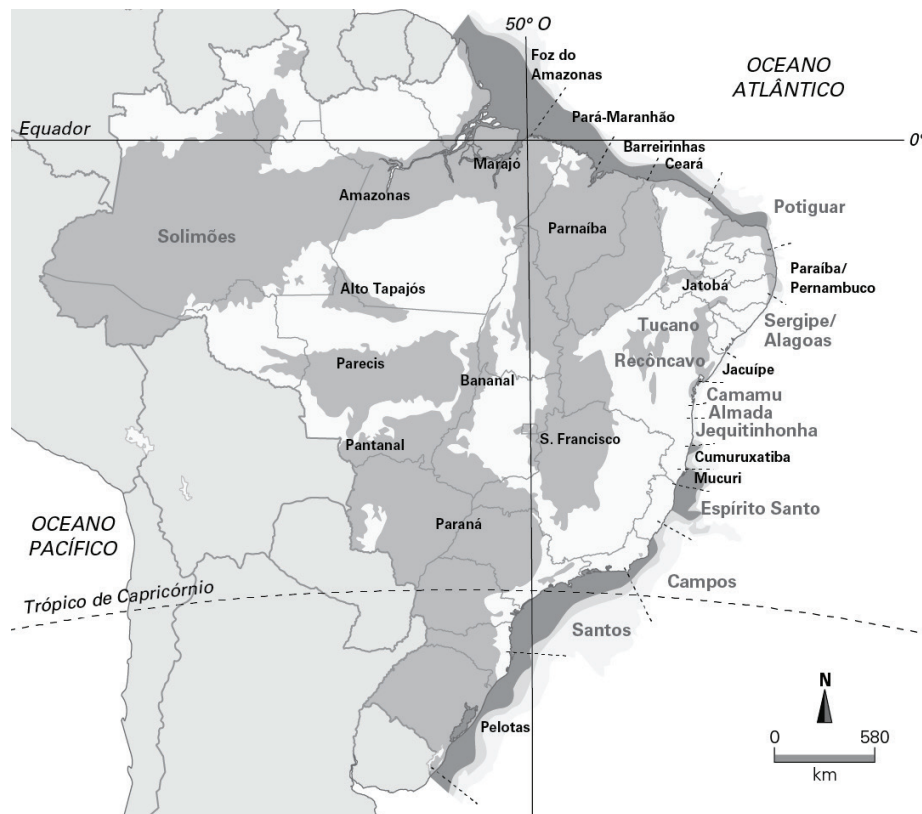
AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (fragmento adaptado).

No trecho apresentado, o filósofo fundamenta a legitimidade do governo por meio da

- A ampliação da doutrina.
- B meditação nas escrituras.
- C contemplação dos santos.
- D observância dos preceitos.
- E preservação do magistério.

Questão 53

Nossas Bacias Produtoras Marítimas e Terrestres



Disponível em: <https://petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/bacias/>. Acesso em: 25 maio 2022.

A Petrobras é uma das empresas exploradoras de petróleo no Brasil. A ocorrência desse recurso natural está associado à estrutura geológica de

- A cinturões orogênicos.
- B bacias sedimentares.
- C escudos cristalinos.
- D dobramentos modernos.
- E fossas marinhas.

simulado enem 2025

Questão 54

A monocultura acompanha necessariamente a grande propriedade tropical; os dois fatos são correlatos e derivam das mesmas causas.

JÚNIOR, C. P. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1977. p. 121 (fragmento).

A correlação feita pelo texto apoia-se na ideia de que a economia açucareira se baseou na(os)

- A** mão de obra salariada.
- B** fabricação em alta escala.
- C** falta de técnicas produtivas.
- D** carência de meios de transporte.
- E** investimentos da grande metrópole.

Questão 55

Antes mundo era pequeno

Porque terra era grande

Hoje mundo é muito grande

Porque terra é pequena

Do tamanho da antena parabólicamará

Volta do mundo, camará

Mundo dá volta, camará

GIL, Gilberto. *Parabólicamará*. In: **Parabólicamará**, WEA, 1992.

A música "*Parabólicamará*", de Gilberto Gil, retrata uma realidade pós-globalização representada pela(o)

- A** difusão cultural pelos meios de comunicação.
- B** afastamento político entre as nações.
- C** diminuição da distância real entre locais.
- D** disseminação igualitária das tecnologias no mundo.
- E** eliminação das barreiras físicas ao redor do mundo.

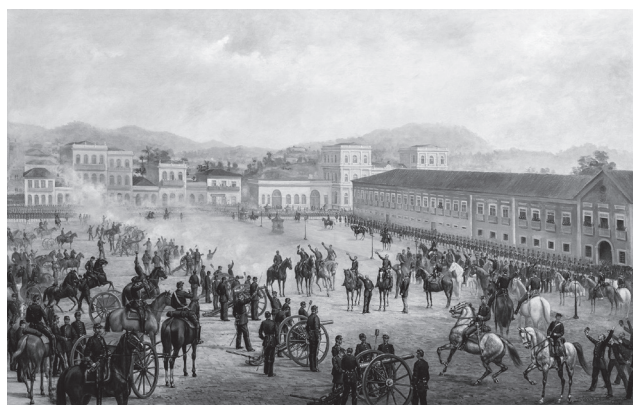
Questão 56

Texto I

Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistia a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver talvez uma parada militar.

CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 7 (fragmento).

Texto II



Reprodução/Pinacoteca do estado de São Paulo, São Paulo, SP

Proclamação da República, de Benedito Calixto, 1893 (óleo sobre tela de 123,5 cm x 200 cm).

Os textos destacam a ideia de que na Proclamação da República houve a

- A** inclusão das camadas populares nos processos políticos.
- B** permanência de estruturas democráticas vindas do império.
- C** ausência de participação popular no movimento republicano.
- D** existência de ideias abolicionistas na proclamação.
- E** presença do militarismo nas camadas sociais brasileiras.

simulado enem 2025

Questão 57

Atendendo a uma lógica de desenvolvimento global de modernização da agricultura, observa-se que foi, sobremaneira, na década de 1970, que o Brasil deu um salto em sua modernidade, quando muitos médios e grandes agricultores passaram a introduzir, nos processos produtivos, o pacote tecnológico para a agricultura denominado de “Revolução verde”, que inclui fertilizantes, agrotóxicos, maquinários e calendário agrícola.

MARTINE, G.; GARCIA, R. C. (org.). *Os impactos sociais da modernização agrícola*. São Paulo: Caetés, 1987 (adaptado).

O uso das tecnologias na agricultura proporcionou o aumento da produtividade no campo. No Brasil, a introdução das técnicas permitiu o (a)

- A produção agrícola em áreas anteriormente consideradas de baixa fertilidade.
- B utilização das técnicas indígenas de produção em todo território nacional.
- C ampliação da agroecologia na produção agrícola para exportação.
- D acesso às inovações pelos produtores familiares.
- E controle territorial do desmatamento em áreas de preservação.

Questão 58

Tal é certamente o único chefe temporal verdadeiramente eminente de que nosso século pode até aqui honrar-se, o nobre czar que fazendo expandir-se seu império imenso tanto quanto sua situação atual comporta, preserva-o, com enérgica sabedoria, de uma vã fermentação. Seu judicioso empirismo compreendeu que o Ocidente era o único investido da gloriosa e difícil missão de fundar a regeneração humana, de que o Oriente deve, em seguida, pacificamente, apropriar-se, à medida que ela surja.

COMTE, A. *Catecismo Positivista*. São Paulo: Editora Abril Cultural, 2000.

O texto, escrito em meados do século XIX, apresenta aspectos de uma ideologia dominante do período e que tem como uma de suas características o

- A monarquismo absolutista.
- B etnocentrismo europeu.
- C aristocratismos eslavo.
- D pacifismo humanista.
- E colonialismo cristão.

Questão 59

O patrimônio cultural é composto por monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Esta composição está definida na Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, elaborada na Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris (França), em 1972 [...]. A Lista de Patrimônio Mundial apresenta a conformação de um patrimônio comum, partilhado entre todos os países. Sua constituição é o resultado de um processo em que os países signatários da Convenção indicam bens culturais e naturais a serem avaliados.[...]

Portal IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/29>. Acesso em: 13 jul. 2022 (fragmento adaptado).

O texto demonstra aspectos do patrimônio cultural e ações empreendidas para sua conservação dado que eles

- A confirmam saberes humanos até então desconhecidos.
- B elucidam o estudo por novos objetos da cultura material.
- C possuem valor histórico imensurável para a humanidade.
- D promovem o crescimento de instituições de salvaguarda.
- E trazem à tona culturas até então esquecidas pela história.

Questão 60

O período da *Belle Époque* francesa normalmente é colocado entre o fim da segunda metade do século XIX e o começo do século XX, tendo seu auge nos anos de 1900 e terminando em 1914 com a chegada da Primeira Guerra Mundial. [...] Provavelmente um dos maiores símbolos do otimismo francês dessa época foi *L'Exposition Universelle*, onde pavilhões de diversos países mostravam seus motivos de orgulho [...] como invenções ou coisas que os caracterizassem como nação –, funcionando como uma espécie de jogo publicitário. Edições anteriores aconteceram em outros lugares, como Chicago, e [...] na própria Paris.

LIMA, C. D. N. A Belle Époque e seus reflexos no Brasil. *Periódicos UFES*. p. 1-3. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/semanadehistoria/article/view/23114/15707>. Acesso em: 13 jul. 2022 (fragmento).

De acordo com a argumentação do autor, o período citado pelo texto foi marcado pela sensação de

- A descrédito científico.
- B enriquecimento europeu.
- C esperança e progresso.
- D perigo mediante o conflito.
- E renovação social.

Questão 61

Texto I

Nada havendo de maior sobre a Terra, depois de Deus, que os príncipes soberanos, e sendo por Ele estabelecidos como seus representantes para governarem os outros homens, é necessário lembrar-se de sua qualidade, a fim de respeitar-lhes e reverenciar-lhes a majestade com toda a obediência, a fim de sentir e falar com toda honra, pois quem despreza seu príncipe soberano despreza a Deus, de Quem ele é a imagem na Terra.

BODIN, Jean. Seis Livros da República. In: CHEVALLIER, Jean-Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1976. p. 60 (fragmento).

Texto II

O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis [...] são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor, e deve obedecer-se-lhe sem murmurar, pois o murmúrio é uma disposição para a sedição.

BOSSUET, Jacques-Bénigne. A política tirada da Sagrada Escritura. In: FREITAS, Gustavo de. **900 textos e documentos de História**. Lisboa: Plátano. p. 201 (fragmento).

De acordo com os autores, a legitimidade do poder do rei era de ordem

- A** contratual.
- B** divina.
- C** imperialista.
- D** natural.
- E** popular.

Questão 62

A infraestrutura para suprir as demandas das cidades tem provocado alterações na cobertura do solo, com vegetação sendo substituída por ruas, estacionamentos, edificações e moradias. Como resultado, a temperatura do ar das regiões mais pavimentadas cria ilhas de calor, que possuem variabilidade no decorrer do dia e dependem da cobertura do solo e do tempo de exposição à radiação.

RIBEIRO, Helena; PESQUERO, Célia Regina; COELHO, Micheline de Sousa Zanotti Stagliorio. Clima urbano e saúde: uma revisão sistematizada da literatura recente. **Estudos Avançados** [on-line]. 2016, v. 30, n. 86, p. 67-82. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142016.00100005>. Acesso em: 24 maio 2022.

O problema ambiental urbano referido no texto tem como consequência, entre outras, a

- A** intensificação das chuvas orográficas.
- B** redução do escoamento superficial.
- C** diminuição da acidez das chuvas.
- D** intensificação das enchentes urbanas.
- E** maior dispersão dos poluentes industriais.

Questão 63

Um dos aspectos fundamentais da mentalidade científico-filosófica inaugurada por Tales consistia na possibilidade de reformulação e correção das teses propostas. À estabilidade dos mitos arcaicos e à estagnação das esparsas e assistemáticas conquistas da ciência oriental, os gregos, a partir de Tales, propõem uma nova visão de mundo cuja base racional fica evidenciada na medida mesma em que ela é capaz de progredir, ser repensada e substituída.

PESSANHA, J. Vida e Obra: Os Pré-Socráticos In: **Os Pré-Socráticos** - Fragmentos, Doxografia e Comentários. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.

Com base no texto, a característica introduzida naquele cenário intelectual que determinou o pensamento filosófico é o (a)

- A** autoridade mítica.
- B** orientalismo tardio.
- C** persuasão retórica.
- D** maiêutica socrática.
- E** racionalidade discursiva.

Questão 64

Vejam os se assim entendes melhor. Se nos instante de nossa fuga, ou como queres denominar nossa saída, as leis da República nos dissessem: “Sócrates, o que vais fazer? Executar teu plano não significa aniquilar-nos completamente, sendo que de ti dependem as leis da República e as de todo o Estado? Acreditas que um Estado pode subsistir se as suas sentenças legais não têm poder e, o que é mais grave, se os indivíduos as desprezam e aniquilam?” Que responderíamos, Críton, a essas e a outras acusações semelhantes? Quantas coisas não poderiam ser ditas, até mesmo por um retórico, a respeito do aniquilamento dessa lei que exige o cumprimento das sentenças emitidas? Porventura responderíamos que a República foi injusta e nos julgou mal? É isso que diríamos?

PLATÃO. **Críton**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

O texto apresenta uma discussão que se situa no âmbito do (da)

- A** responsabilidade dos habitantes.
- B** legitimidade dos governantes.
- C** lealdade dos correligionários.
- D** atribuição dos guardas.
- E** dever dos magistrados.

Questão 65

Consolidação das leis do trabalho (CLT)

Aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) encontra-se em vigor desde 10 de novembro do mesmo ano. O seu artigo 1º indica qual a matéria por ela regida: “Esta CLT estatui as normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, nela previstas.” [...] Embora alguma coisa já houvesse sido feita antes de 1930 no campo da legislação do trabalho, não há como negar que, naqueles tempos [...], muito mais fortes e numerosas foram as manifestações de protesto, de agitação, de reivindicação, do que propriamente da elaboração legislativa. Vitorioso o movimento revolucionário, mais superficial do que de profundidade e de radical mudança de estrutura, de logo se criou o Ministério do Trabalho [...]. Em regime de exceção, ditatorial, com o Legislativo dissolvido, todo o poder legiferante cabia ao chefe do Governo Provisório, mediante simples decreto.

FILHO, E. F.; NETO, J. S. S. **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. Fundação Getúlio Vargas. CPOC. Disponível em: www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/consolidacao-das-leis-do-trabalho-clt. Acesso em: 20 maio 2022 (fragmento adaptado).

O texto anterior destaca a Consolidação das Leis do Trabalho como fruto de

- A decisões democráticas.
- B embates legislativos.
- C reivindicações sociais.
- D medidas varguistas.
- E vontade governamental.

Questão 66

As cerimônias de corte eram ocasiões para uma farta distribuição de títulos de nobreza e outras mercês por parte de D. João. Assim, os representantes da nobreza da terra tinham que aprender a se comportar na Corte, em presença das pessoas reais, de duques e marqueses e de dignitários estrangeiros, de acordo com as suas rígidas regras de etiqueta e hierarquia se quisessem usufruir das vantagens que a proximidade da Corte propiciava. A prática [...] consistia em uma autorrepresentação da sociedade de Corte, através da qual cada indivíduo, inclusive o rei, tinham o seu prestígio e sua posição social confirmados pelos outros.

BARRA, S. H. S. **A Cidade Corte**: O Rio de Janeiro no Início do Século XIX. 1º Colóquio Internacional de História Cultural da Cidade. p. 797. Disponível em: www.ufrgs.br/gthistoriacult/urals/55CDSSergiohamiltondasilvaBarra.pdf. Acesso em: 17 maio 2022 (fragmento).

O texto descreve que a sociedade cortesã, típica do Antigo Regime, era marcada pela

- A padronização de regras comportamentais.
- B disparidade nos comportamentos sociais.
- C monotonia das práticas socioculturais.
- D inutilidade dos regimentos de conduta social.
- E atuação contrária aos costumes nobiliárquicos.

Questão 67

A hipótese de um corpo negro, herdeiro de uma cultura em movimento de autopreservação e continuidade com imperativos de resistência cultural. [...] O júbilo propiciado pelo corpo do capoeirista é que faz do jogo da capoeira uma extraordinária diferença corporal, no instante que se joga, que se brinca a capoeira, os movimentos do indivíduo se libertam de qualquer coisa externa [...] possibilitando desfrute instantâneo do real. Nesse aqui e agora do corpo, fazendo aflorar o amoroso sentimento de existir. O ritmo do berimbau põe em jogo, integrados, corpo e alma do negro.

SODRÉ, M. **A verdade seduzida**: por um conceito de cultura no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.

A capoeira, tal como é representada no texto, se caracteriza por permitir que o seu praticante exerça uma atividade

- A típica de lugares tropicais.
- B própria de culturas urbanas.
- C específica de povos originários.
- D representativa de tradições arcaicas.
- E integrativa de aspectos complementares.

Questão 68

Os cerrados apresentam essas características fitofisionômicas e a heterogeneidade em suas paisagens. Nos setores mais elevados, caracterizam-se por extensos chapadões de topografia plana, o que facilita a implementação da agricultura mecanizada, e solos de fácil correção. [...] Essas localidades constituem hoje uma área atrativa para produtores de todo o país devido à grande disponibilidade de terras existentes com preços baixos e facilidade do cultivo agrícola de forma intensiva, uma vez que, face às características físicas do solo, existe a possibilidade de mecanização em larga escala.

SILVA, I. A. de S., SUERTEGARAY, D. M. A.; BARROS, J. R. (2019). Entre chapadas e malhadas: transformações da paisagem e a expansão agrícola em Gilbues, Piauí. **GEOgraphia**, n. 21, v. 45, p. 47-69. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/14288>. Acesso em: 23 maio 2022.

A expansão da ocupação citada no texto ocorre principalmente nessas áreas devido às características locais do(a)

- A relevo.
- B população.
- C clima.
- D vegetação.
- E geologia.

Questão 69



A partida inicial da Copa do Mundo de 2022 acontecerá no dia 21 de novembro entre Senegal e Holanda, às 13 horas, na cidade de Doha no Catar (+3GMT).

Se houvesse o horário de verão no Brasil, que acrescenta 1 hora aos nossos relógios, os cariocas assistiriam à partida inicial da Copa do Mundo de 2022 às

- A** 8 horas.
- B** 7 horas.
- C** 6 horas.
- D** 19 horas.
- E** 20 horas.

Questão 70

Mas tal como os homens, tendo em vista conseguir a paz, e através disso sua própria conservação, criaram um homem artificial, ao qual chamamos Estado, assim também criaram cadeias artificiais, chamadas leis civis, as quais eles mesmos, mediante pactos mútuos, prenderam numa das pontas à boca daquele homem ou assembleia a quem confiaram o poder soberano, e na outra ponta a seus próprios ouvidos. Embora esses laços, por sua própria natureza, sejam fracos, é no entanto possível mantê-los, devido ao perigo, se não pela dificuldade de rompê-los.

HOBBS, T. *Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999 (fragmento adaptado).

O autor apresenta um entendimento segundo o qual as leis civis são

- A** ações democráticas.
- B** acordos hereditários.
- C** mandamentos divinos.
- D** aspectos antropológicos.
- E** decisões governamentais.

Questão 71

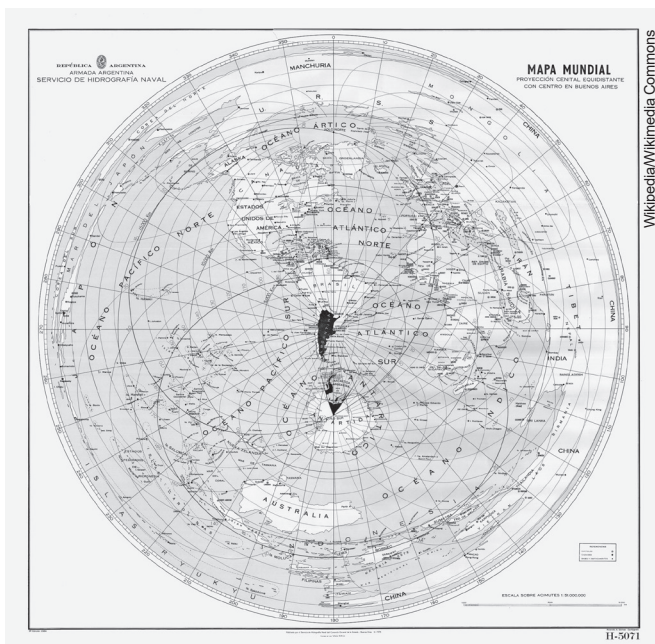
No Brasil, a Constituição Federal de 1988, ao reconhecer os direitos humanos e fundamentais e a necessidade de sua efetivação, assegurou aos indígenas o direito à cultura, à diferença e à diversidade cultural. [...] A Constituição Brasileira, em seu artigo 215, prevê que o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. [...] Os direitos culturais podem ser elencados como aqueles que dizem respeito à valorização e proteção do patrimônio cultural; à produção, promoção, difusão e acesso democrático aos bens culturais, à proteção dos direitos autorais e à valorização da diversidade cultural. [...]

AIETA, V. **Direitos culturais dos povos indígenas e sua proteção constitucional**. In: OAB-RJ. Disponível em: www.oabrj.org.br. Acesso em: 2 jun. 2022.

A noção de direitos culturais apresentada no texto é um instrumento jurídico que tem por objetivo garantir aos povos citados o (a)

- A consumo na indústria cultural.
- B inserção na cultura acadêmica.
- C alteração do artesanato regional.
- D limitação das concepções culturais.
- E promoção de práticas étnico-culturais.

Questão 72



O mapa-múndi produzido pelo Serviço de Hidrografia Naval da Armada Argentina apresenta como particularidade a

- A ausência de deformações.
- B projeção azimutal.
- C conservação da forma dos continentes.
- D projeção cônica equidistante.
- E precisão da região asiática.

Questão 73

Em Bagdá do século X, leitores árabes tinham o mesmo grau de acesso a Aristóteles quanto os leitores em inglês na atualidade. Isto foi graças a um muito bem remunerado movimento de tradução que se revelou durante o califado abássida, começando na segunda metade do século VIII. Patrocinado por altos níveis, até mesmo pelo Califa e sua família, este movimento objetivou importar a filosofia e a ciência grega para a cultura islâmica. O império deles tinha recursos para tal, não só financeiramente, mas culturalmente também. Desde a antiguidade tardia até a ascensão do Islã, o grego sobreviveu tal como língua de atividade intelectual entre cristãos, especialmente na Síria. Então quando a aristocracia muçulmana decidiu ter a ciência e a filosofia gregas traduzidas para o árabe, foi para os cristãos que eles se voltaram. Algumas vezes, um trabalho em grego poderia ser traduzido antes para o siríaco e só depois para o árabe. Foi um imenso desafio.

ADAMSON, P. Tradução: FARHAT, J. **Os tradutores árabes fizeram muito mais que somente preservar a filosofia grega**. ICARABE: Instituto da Cultura Árabe. Disponível em: <https://icarabe.org/node/2912>. Acesso em: 17 maio 2022 (fragmento).

O texto demonstra que as traduções árabes na Alta Idade Média

- A empreendiam os saberes do mundo oriental.
- B foram fruto de intenso intercâmbio cultural.
- C favoreciam os povos do Oriente sobre o Ocidente.
- D obrigavam os europeus a conhecer o islão.
- E promoviam a dinamização da cultura islâmica.

simulado enem 2025

Questão 74

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), órgão do governo federal, anunciou nesta quinta-feira (18/11) que a taxa de desmatamento na Amazônia Legal Brasileira teve um aumento de 21,97% em um ano.

O valor de corte raso foi estimado em 13.235 km² no período entre 1º de agosto de 2020 e 31 de julho de 2021. Esse é o maior número desde o ano de 2006 segundo as medições dos satélites do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes).

Disponível em: www.bbc.com/portuguese/brasil-59341478. Acesso em: 24 maio 2022.

O dano ambiental relatado deriva de ações que proporcionam o(a)

- A instalação de projetos agroecológicos.
- B avanço da indústria nacional.
- C fortalecimento da agricultura familiar.
- D crescimento das agroflorestas.
- E avanço de atividades agroexportadoras.

Questão 75

Texto I

O que são políticas de ação afirmativa?

O termo Ação Afirmativa refere-se a um conjunto de políticas públicas para proteger minorias e grupos que, em uma determinada sociedade, tenham sido discriminados no passado. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso de certos grupos ao mercado de trabalho, universidades e posições de liderança.

OLIVEN, A. C. *Ações afirmativas, relações raciais e política de cotas nas universidades*: Uma comparação entre os Estados Unidos e o Brasil. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 1, v. 61, p. 30, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/580.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022 (fragmento).

Texto II

Passado o 13 de maio de 1888, os negros foram abandonados à própria sorte, sem a realização de reformas que os integrassem socialmente. Por trás disso, havia um projeto de modernização conservadora que [...] exacerbou o racismo como forma de discriminação. A campanha que culminou com a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, foi a primeira manifestação coletiva a mobilizar pessoas e a encontrar adeptos em todas as camadas sociais brasileiras. No entanto, após a assinatura da Lei Áurea, não houve uma orientação destinada a integrar os negros às novas regras de uma sociedade baseada no trabalho assalariado. Esta é uma história de tragédias, descaso, preconceitos, injustiças e dor. Uma chaga que o Brasil carrega até os dias de hoje.

MARINGONI, G. *História* – O destino dos negros após a Abolição. 29 dez. 2011, ano 8, 70. ed. Disponível em: www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2673%3Acid%3D28. Acesso em: 20 maio 2022 (fragmento).

Considerando os textos, as ações afirmativas surgem com o intento de

- A apaziguar conflitos preexistentes entre os grupos da sociedade brasileira.
- B favorecer determinadas populações e criar barreiras para outras já alavancadas.
- C frear o avanço de grupos sociais que se encontravam em conflito.
- D definir quais grupos sociais serão incluídos pela iniciativa privada brasileira.
- E equilibrar as oportunidades relativas às disparidades raciais existentes no país.

Questão 76

Não obstante os logros da política econômica – que incluem um aumento espetacular do gasto público no setor de desenvolvimento urbano – e as promessas da descentralização e do Estatuto das Cidades, as marcas de um modelo de desenvolvimento urbano excludente e predatório continuam presentes em várias dimensões do processo de urbanização no Brasil

ROLNIK, Raquel; KLINK, Jeroen. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias?. *Novos estudos CEBRAP* [on-line], 2011, n. 89, p. 89-109. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-33002011000100006>. Acesso em: 12 jul. 2022.

O modelo de desenvolvimento urbano brasileiro referenciado no texto é marcado pelo(a)

- A construção do bem-estar social.
- B planejamento urbano sustentável.
- C gestão participativa das comunidades.
- D aglomeração urbana com baixa infraestrutura.
- E assistencialismo e investimento nas periferias.

Questão 77

Documentos históricos guardados no Arquivo do Senado, em Brasília, mostram que a chegada da Justiça Eleitoral estremeceu o mundo político e pôs um ponto final em grande parte das fraudes que haviam corrompido as eleições ao longo de toda a Primeira República (1889-1930). Até então, de acordo com discursos, debates e projetos dos senadores da época, as ações desonestas para forçar a vitória de determinados candidatos não eram casos isolados, mas sim uma prática generalizada. Em 1925, por exemplo, os senadores leram no Plenário um documento do político maranhense Aquiles Lisboa em que ele afirmava ter sido derrotado na eleição para o Senado em razão das fraudes perpetradas pelo adversário vencedor.

WESTIN, R. Criada há 90 anos, Justiça Eleitoral pôs fim a tradição de fraude nas votações do Brasil. **Agência Senado**. Disponível em: www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/criada-ha-90-anos-justica-eleitoral-pos-fim-a-tradicao-de-fraude-nas-votacoes-do-brasil. Acesso em: 13 jul. 2022 (fragmento).

De acordo com o texto, o processo eleitoral brasileiro durante a Primeira República era

- A** constantemente adulterado.
- B** fiscalizado pelos populares.
- C** manobrado por ações democráticas.
- D** mediado por atuações igualitárias.
- E** salvaguardado por forças laborais.

Questão 78

A observação nos mostra que cada Estado é uma comunidade estabelecida com alguma boa finalidade, uma vez que todos sempre agem de modo a obter o que acham bom. Mas, se todas as comunidades almejam o bem, o Estado ou comunidade política, que é a forma mais elevada de comunidade e engloba tudo o mais, objetiva o bem nas maiores proporções e excelência possíveis.

ARISTÓTELES. **Política**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

A reflexão apresentada relaciona a atividade política com o (a)

- A** favorecimento pessoal.
- B** vivência comunitária.
- C** moralidade subjetiva.
- D** segurança pública.
- E** bem comum.

Questão 79

Ambev e Heineken são autuadas por trabalho escravo de imigrantes venezuelanos em São Paulo

Sem emprego, passando fome, com três filhas para sustentar e a esposa grávida de dois meses, Andrés foi forçado a tomar uma dura decisão. Deixou para trás a família e abandonou Caracas para engrossar o crescente êxodo venezuelano em busca de sustento em outros países, um fenômeno que se intensificou a partir de 2018 com a inflação em alta e a crise econômica que assolam o país governado por Nicolás Maduro. [...] Por intermédio de representantes do Exército brasileiro e de ONGs que atuavam na Operação Acolhida, de ajuda humanitária aos imigrantes, conseguiu um emprego em São Paulo como motorista de carreta em fevereiro de 2020.

Em março de 2021 ele foi um dos 23 estrangeiros libertados em uma ação do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas da Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, ligado ao Ministério da Economia. Em uma operação que teve início na madrugada de 3 de março, os auditores fiscais desmontaram um esquema de trabalho em condições análogas à escravidão envolvendo duas das maiores cervejarias do mundo, as multinacionais Ambev e o Grupo Heineken (que no Brasil se denomina Cervejarias Kaiser Brasil), e uma transportadora terceirizada contratada por ambas, a Sider, que era a empregadora direta dos trabalhadores.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-17/ambev-e-heineken-sao-autuadas-por-trabalho-escravo-de-imigrantes-venezuelanos-em-sao-paulo.html>. Acesso em: 23 maio 2022 (adaptado).

A ação governamental capaz de minimizar o problema relatado no texto é a(o)

- A** reconhecimento do Status de Refugiado.
- B** deportação imediata dos imigrantes.
- C** controle militar da fronteira.
- D** estabelecimento de leis rígidas para imigração.
- E** proibição do acesso ao mercado de trabalho para estrangeiros.

Questão 80

Qualquer inteligência, por vulgar que seja, pode distinguir na máxima, qual a forma que se capacita para a legislação universal e qual não se encontra apta para isso. Tomei, por exemplo, a máxima: aumentar a minha fortuna por todos os meios seguros; e eis que tenho entre as mãos um depósito cujo proprietário morreu sem deixar nada escrito acerca do mesmo. Certamente seria este o caso apropriado para aplicar a máxima; quero, porém, saber se pode ter a mesma o valor de uma lei prática universal. Aplico-a, portanto, ao caso presente, indagando de mim mesmo se pode ela admitir a forma de uma lei e, conseqüentemente, se posso convertê-la nesta: “É permitido a todo o homem negar um depósito cuja existência ninguém possa provar”. Observo, todavia, imediatamente, que tal princípio se destruiria a si próprio como lei, porque faria com que não houvesse nenhum depósito.

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2011 (adaptado).

O texto apresenta uma situação na qual uma pessoa se vê na oportunidade de tomar para si algo que não lhe pertence. Conforme o entendimento expresso pelo autor, tal ação é

- A** permitida se gerar benefícios coletivos.
- B** problemática se tiver finalidade escusa.
- C** danosa se receber caráter universalizante.
- D** opcional se ampliar vantagens específicas.
- E** favorável se possuir autorização eclesiástica.

Questão 81



Wikipedia/Wikimedia Commons

No contexto apresentado, deve-se tomar medidas de contenção da degradação do sistema paisagístico, como o (a)

- A** reflorestamento.
- B** agricultura de precisão.
- C** loteamento urbano.
- D** mineração.
- E** pastagem.

Questão 82

A cidade de Roma foi fundada por Rômulo, um membro da casa real de Alba Longa, uma cidade [...] nas Colinas Albanas. Ele e seu irmão gêmeo Remo eram filhos de Rea Sílvia, filha do rei Numitor. Numitor foi deposto por seu irmão Amúlio, que fez de Rea uma vestal num esforço para impedir a emergência de rivais que reclamassem seu trono. Quando ela, não obstante, engravidou e deu à luz dois meninos gêmeos, Amúlio ordenou que fossem afogados no Tibre. Contudo, os meninos foram levados pelas águas para a margem, aos pés do Palatino, onde foram amamentados por uma loba e, subsequentemente, recolhidos por pastores.

CORNELL, T. J. *As Origens de Roma*. In: *Itália e Roma da Idade do Bronze às Guerras Púnicas (c.1000-264 a.C.)*. Londres: Routledge, 1995. p. 57. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404503/mod_resource/content/1/CORNELL%20Origens_de_Roma.pdf. Acesso em: 17 maio 2022 (fragmento).

A versão da fundação de Roma descrita no texto está associada a uma narrativa

- A** definitiva.
- B** política.
- C** mítica.
- D** científica.
- E** burocrática.

Questão 83

Quanto mais se recua na História, mais dependente aparece o indivíduo, e portanto, também o indivíduo produtor, e mais amplo é o conjunto a que pertence. De início, este aparece de um modo ainda muito natural, numa família e numa tribo, que é família ampliada; mais tarde, nas diversas formas de comunidade resultantes do antagonismo e da fusão das tribos. Só no século XVIII, na “sociedade burguesa”, as diversas formas do conjunto social passaram a apresentar-se ao indivíduo como simples meio de realizar seus fins privados, como necessidade exterior. Todavia, a época que produz esse ponto de vista, o do indivíduo isolado, é precisamente aquela na qual as relações sociais (e, desse ponto de vista, gerais) alcançaram o mais alto grau de desenvolvimento.

MARX, K. *Para a Crítica da Economia Política*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.

No texto, o autor defende que os indivíduos viviam um processo de

- A** retrocesso da história.
- B** ingresso na burguesia.
- C** integração na natureza.
- D** alienação na sociedade.
- E** dinamização do trabalho.

simulado enem 2025

Questão 84

Como a diurna e anual revolução do sol tem sido desde o começo da natureza constante, regular e universalmente observável por todos os homens, e suposta reciprocamente igual, tem sido por causa disso utilizada a fim de medir a duração. Estando, porém, a distinção de dias e anos subordinada ao movimento do sol, originou o equívoco de pensar que movimento e duração se medem reciprocamente. Uma vez que os homens, medindo o comprimento do tempo e se habituando com as ideias de minutos, horas, dias meses anos etc., que descobriram por si mesmos, ao pensarem no presente acerca de qualquer menção de tempo ou duração, que todas as parcelas de tempo se mediam através do movimento destes corpos pesados, tornaram-se propensos a confundir tempo e duração, ou, pelo menos, julgaram que existia uma conexão necessária entre eles.

LOCKE, J. *Ensaio sobre o Entendimento Humano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

Com base na teorização presente no texto, o primeiro elemento que levou à elaboração da ideia de tempo pela mente humana é o (a)

- A abstração das relações.
- B memória das narrativas.
- C experiência do amanhecer.
- D pensamento sobre os astros.
- E estudo acerca do movimento.

Questão 85

Todavia, desse ponto de vista, não haveria por assim dizer nenhum acontecimento humano que não pudesse ser chamado de social. Cada indivíduo bebe, dorme; come, raciocina e a sociedade tem todo o interesse em que estas funções se exerçam de modo regular. Porém, se todos esses fatos fossem sociais, a Sociologia não teria objeto próprio e seu domínio se confundiria com o da Biologia e da Psicologia. Na verdade, porém, há em toda sociedade um grupo determinado de fenômenos com caracteres nítidos, que se distingue daqueles estudados pelas outras ciências da natureza.

DURKHEIM, É. *As Regras do Método Sociológico*. Lisboa: Editorial Presença, 2004.

No texto, o autor propõe uma reflexão que pretende

- A identificar o objeto da Sociologia.
- B superar as reflexões do indivíduo.
- C distinguir as produções da Biologia.
- D ampliar a concepção de fenômeno.
- E organizar as pesquisas da Psicologia.

Questão 86

O GPS (*Global Positioning System*) surgiu com objetivos bélicos, ou seja, com o objetivo de facilitar os deslocamentos de tropas, a localização de tropas inimigas e a navegação de alta precisão para transporte militar e de mísseis. Seu uso foi testado na Guerra do Golfo, facilitando a locomoção das tropas no deserto. Os mísseis passaram a atingir seus alvos com erros mínimos. Em 1980, o então presidente Ronald Reagan (1911-2004) autorizou o uso civil do sistema.

CARVALHO, Edilson Alves de. *Leituras cartográficas e interpretações estatísticas II* – Natal, 2009. Disponível em: www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Leituras_Cartograficas_II/Le_Ca_II_A08_MZ_GR_260809.pdf. Acesso em: 25 maio 2022.

A utilização do sistema de GPS para a vida cotidiana permitiu ao uso civil

- A deslocamento de mísseis de alta precisão.
- B definir o melhor trajeto de deslocamento urbano.
- C produção cartográfica de alta precisão.
- D monitorar o desmatamento amazônico.
- E localizar tropas inimigas.

Questão 87

As mulheres foram guerrilheiras, encarregadas de interceptar tropas inimigas, atuaram na retaguarda, trabalharam nas fábricas de armas e munições, foram responsáveis pelas transmissões por rádio, passaram informações e foram também as grandes propagandistas, condutoras de prisioneiros que escapavam, além de cozinheiras, enfermeiras e encarregadas da população infantil. E não somente nas guerrilhas ou nos movimentos de resistência ou de liberdade, mas, também, nos exércitos regulares. Informe de 1944 mostra que as mulheres foram mobilizadas militarmente de forma obrigatória, tanto para as forças armadas como para trabalhos de defesa civil e de vigilância e para suprir a carência de homens nas indústrias de armamento e munições e outras indústrias cuja manutenção incidia na evolução da guerra contra a Alemanha.

VILLANUEVA, Concepción Fernández. A participação das mulheres nas guerras e a violência política. Tradução de Maria Helena D'Eugênio. In: JONAS, Eline (org.). *Violências esculpidas*. Disponível em: www.ucm.es/data/cont/docs/701-2014-02-19-violencia%20esculpida.pdf. Acesso em: 19 maio 2022 (fragmento).

De acordo com o texto, um dos aspectos da Segunda Guerra Mundial foi a

- A alteração do *status* social feminino que, devido à guerra, tomou o poder político dos homens.
- B substituição integral de mão de obra masculina pela feminina nos principais *fronts* de batalha.
- C deposição feminina de suas moradias, dado que foram obrigadas a ir aos campos de guerra.
- D inserção feminina em áreas antes ocupadas majoritariamente por homens.
- E busca feminina por maior espaço nas esferas do campo privado de trabalho.

Questão 88

Até o momento presente, tudo o que considerei mais verdadeiro e certo, aprendi-o dos sentidos ou por intermédio dos sentidos; mas às vezes me dei conta de que esses sentidos eram falazes, e a cautela manda jamais confiar totalmente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES. R. **Meditações**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

O texto, ao debater o problema do conhecimento, apresenta uma visão segundo a qual a experiência

- A** provém da fé.
- B** foge dos juízos.
- C** obedece à razão.
- D** surge da verdade.
- E** inclina ao equívoco.

Questão 89

Na demonstração da trajetória de resistência, através do redimensionamento do papel das mulheres indígenas em movimento articulado pelos índios, em defesa de seus direitos à terra e ao respeito às suas diferentes culturas, foram criadas algumas associações de mulheres indígenas cuja atuação precisa ser reconhecida. O longo caminho a ser percorrido e a necessidade de reescrever a história do Brasil de forma mais equilibrada, levando em conta que a sociedade indígena possa ser vista como ela é, e não como muitos imaginam, é muito importante. Há, portanto, a disposição da nova safra de geração indígena, para dar continuidade a esse processo histórico e melhor esclarecer o valor real da mulher indígena.

CONAMI (org.). **Natyseño: trajetória, luta e conquista das mulheres indígenas**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006.

O texto aborda a luta pela preservação e valorização das culturas indígenas e evidencia a importância da

- A** apropriação da cultura dos povos originários.
- B** subvenção do estado às práticas autóctones.
- C** associação dos nativos às comunidades rurais.
- D** ressignificação dos papéis de gênero indígenas.
- E** assimilação das tradições das tribos amazônicas.

Questão 90

A sociedade disciplinar de Foucault, feita de hospitais, asilos, presídios, quartéis e fábricas, não é mais a sociedade de hoje. Em seu lugar, há muito tempo, entrou uma outra sociedade, a saber, uma sociedade de academias de *fitness*, prédios de escritórios, bancos, aeroportos, *shopping centers* e laboratórios de genética. A sociedade do século XXI não é mais a sociedade disciplinar, mas uma sociedade de desempenho. Também seus habitantes não se chamam mais “sujeitos da obediência”, mas sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos. Nesse sentido, aqueles muros das instituições disciplinares, que delimitam os espaços entre o normal e o anormal, se tornaram arcaicos.

HAN, B. C. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015.

Conforme a reflexão apresentada, a sociedade contemporânea é analisada por meio da ideia de

- A** alienação burguesa.
- B** disciplina institucional.
- C** desencantamento real.
- D** dominação burocrática.
- E** produtivismo individual.

simulado enem 2025

Rascunho



simulado enem 2025

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30